

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

2017

1º Trimestre



Diretor-Presidente

Reges Moisés dos Santos

Diretor de Administração e de Finanças

Fábio de Mendonça Florindo

Diretor Jurídico

Marcel Silva Gladulich

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira



O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	11
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	12
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	16
1.5 – JURÍDICO	17
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	20
2.1- FLUXO DE CAIXA	20
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	24
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	31
2.4 – ORÇAMENTO	34
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	36
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	42
3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	42
3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	42
3.3 – NÚCLEO COMPREV	43
3.4–ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LSV, DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTURÁRIOS DE CARTÓRIOS	50
3.5 - QUANTITATIVO DO BANEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	49
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)	49
4.2 – OUVIDORIA	50
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	51

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	52
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	55
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	55
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	57
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	57
6.2 - ATIVIDADES	57
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	58
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	59
6.5 - CUSTOS	59
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	63
7.1 - PARCEIROS	63
7.2 - ATIVIDADES E DESPESAS	64
8. DESTAQUES	70
8.1 – Rioprevidência promove o I Encontro dos Novos Gestores de RPPS do Estado	70
8.2– PGE ganha ação e Justiça mantém suspensão de pensões ilegítimas de filhas maiores solteiras de servidores estaduais falecidos.....	70
8.3 – Rioprevidência doa 11 sucatas de veículos que estavam parados.....	71
8.4 – Escola de Educação Financeira do Rioprevidência participa de evento na Prefeitura de Niterói.....	71
8.5 – Rioprevidência Cultural recebe doações de ex-servidora.....	71

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **janeiro a março de 2017**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

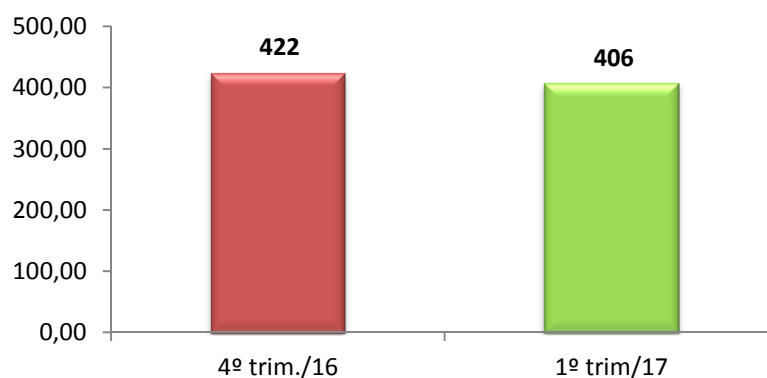
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

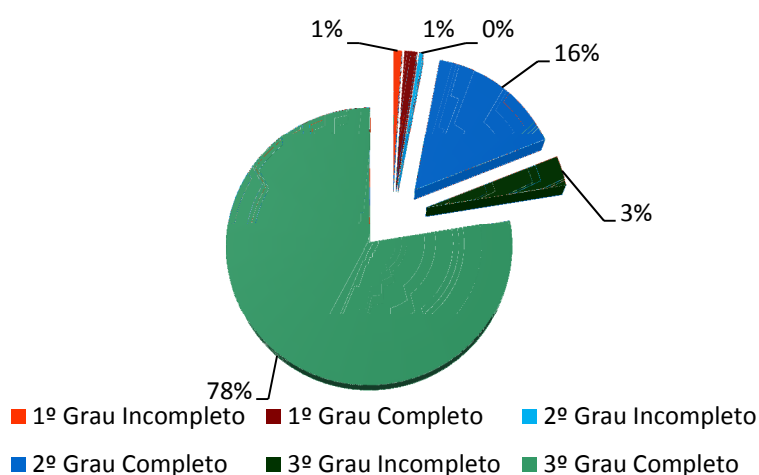
No 1º trimestre de 2017, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 406 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 3,79% em relação ao 4º trimestre, com 422 servidores. Deste total, 45 são servidores cedidos.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)



1.1.2 - Escolaridade

Gráfico 02
Demonstrativo - Escolaridade
1º Trim./17



1.1.3 – Cursos

Tabela 1

Janeiro

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Encontro de Gestores de RPPS	16	7	112
Treinamento da Brigada de Incêndio - Módulo Teórico	11	8	88
TOTAL	27	15	200

Fevereiro

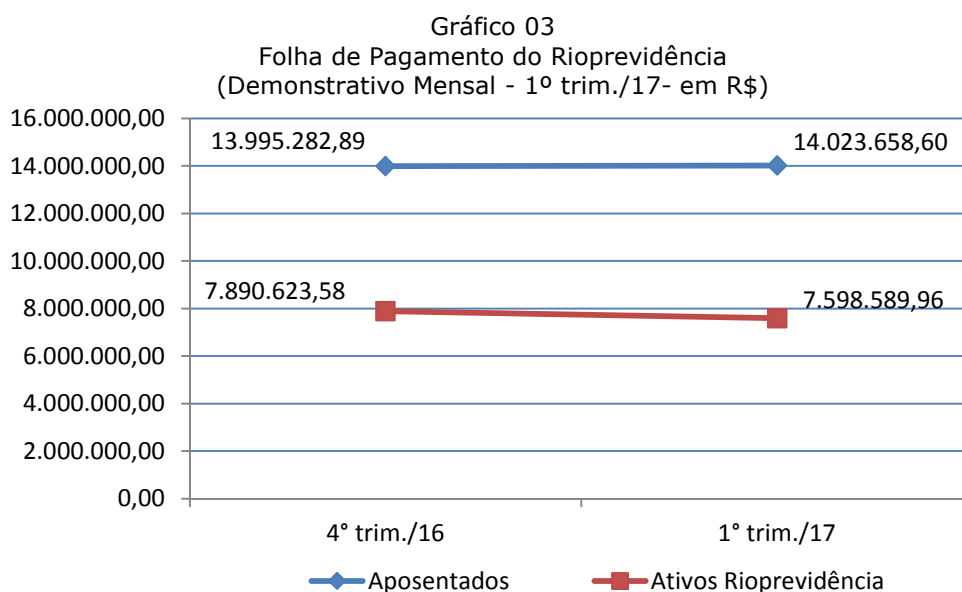
Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Seminário - O RPPS e a Reforma da Previdência	9	2	18
Seminário: Cenário Atual e a Reforma da Previdência - PEC287/2016	93	5	465
Reforma da Previdência: Análise da PEC 287/2016	23	8	184
Curso Excel 2016 - Nível Básico	6	16	96
TOTAL	131		763

Março

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Termo de Referência e Projeto Básico para Compras e Serviços comuns: Planejamento e instrução processual na fase interna da contratação - EAD	1	30	30
Análise e Melhoria de Processos Organizacionais	2	32	64
Avaliação de Políticas Públicas: uma perspectiva sociológica	1	32	32
Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - COMPRAS E SERVIÇOS	1	24	24
Gestão de Contratos - 2016	2	16	32
Orçamento Público: Elaboração do Plano Plurianual - PPA	2	32	64
Planejamento e Formulação da Estratégia na Administração Pública	2	16	32
Word Avançado 2010	3	32	96
Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Tratamento do Imobilizado e Intangível	6	6	36
Fixação e Reajuste de Pensão Previdenciária	12	2	24
Proposta de Mudança no calculo dos royalties do petróleo	4	2,5	10
TOTAL	36		444

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou decréscimo no 1º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior. No que tange à folha de pagamento, foi observado que, de janeiro a março de 2017, houve um acréscimo de 0,20% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 3,70% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 4º trimestre de 2016 e o 1º trimestres de 2017.



Obs.: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º salário era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 1º trimestre de 2017 em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 1,20% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

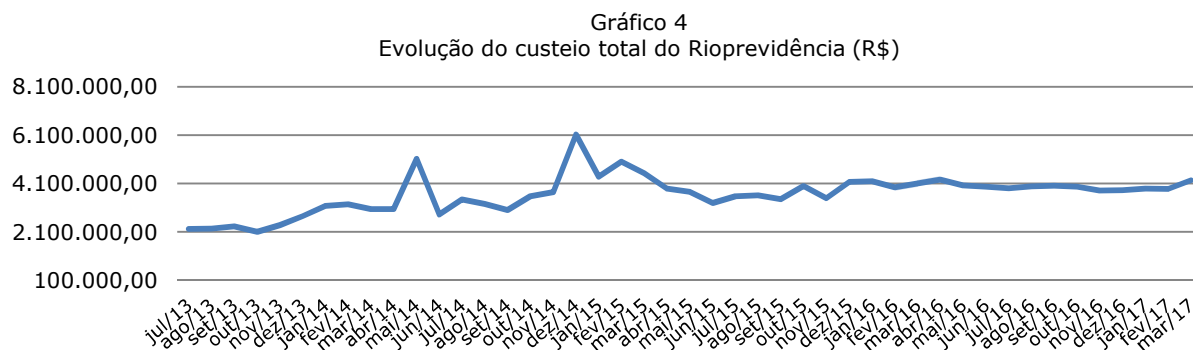
Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	4º trim./16 (R\$)	1º trim./17 (R\$)	Δ%
Aposentados	13.995.282,89	14.023.658,60	0,20%
Ativos Rioprevidência	7.890.623,58	7.598.589,96	-3,70%
Total	21.885.906,47	21.622.248,56	-1,20%

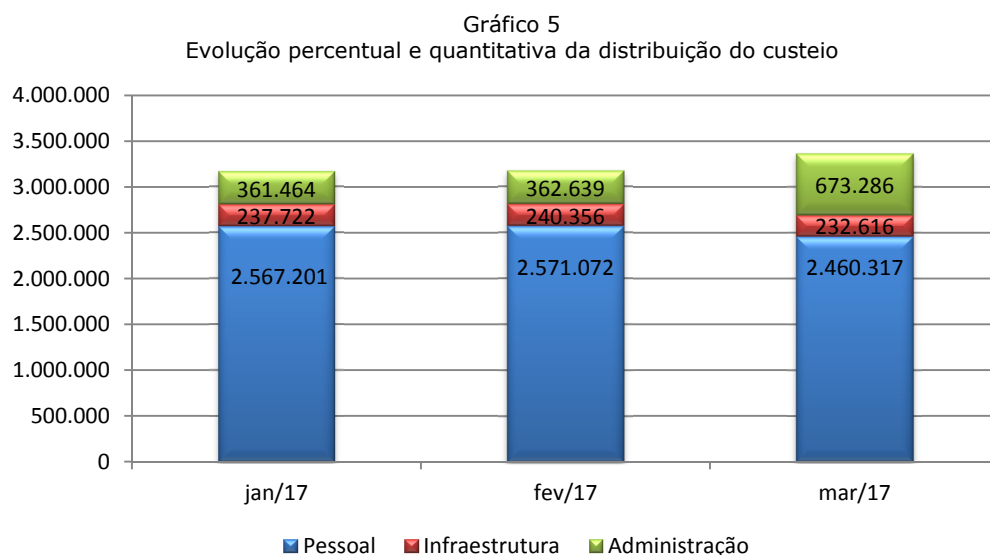
Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo



1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura



1.2.3 – Evolução dos maiores agregados de custo

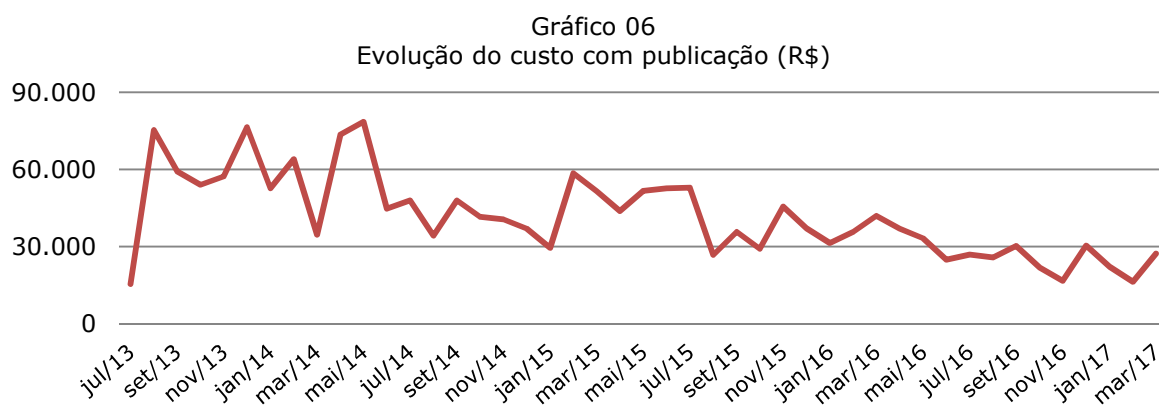
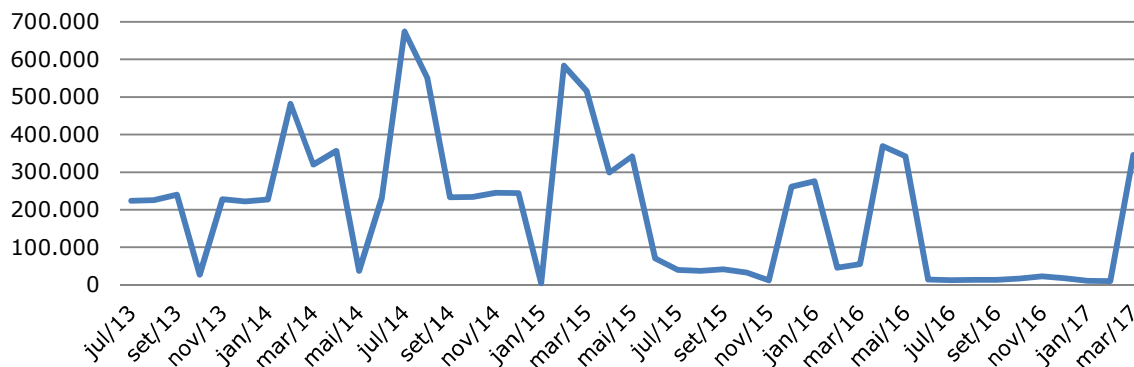
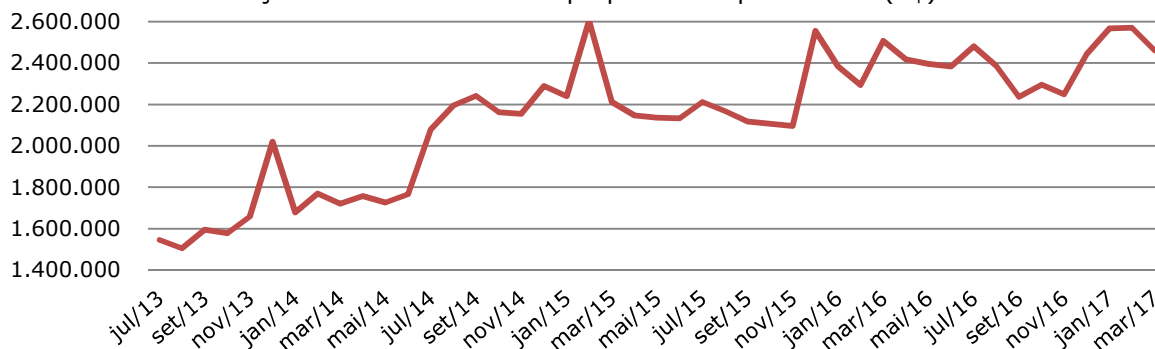


Gráfico 07
Evolução dos custos com correios (R\$)



Obs: a elevação do custo em março 2017 deveu-se ao envio de informes de Rendimento de Imposto de Renda.

Gráfico 08
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Atividades

1.3.1.1 – Auditoria Interna

Janeiro

- Verificação dos lançamentos contábeis da depreciação dos bens móveis.
- Verificação dos lançamentos contábeis de entradas e saídas do almoxarifado.
- Análises dos processos de acatamento das GPS referentes às retenções do INSS, nos exercícios de 2010 a 2014.
- Acompanhamento mensal da paridade dos saldos contábeis com o controle do setor de patrimônio.
- Monitoramento da regularidade fiscal.

Fevereiro

- Análise do processo de prestação de contas dos Bens de Almoxarifado referente ao período de set./16 a dez./ 16.
- Acompanhamento mensal da paridade dos saldos contábeis com o controle do setor de patrimônio.
- Verificação do processo dos bens patrimoniais por subunidades conforme IN AGE 29.
- Análise de prestação de contas de despesas no regime de adiantamento.
- Análise do processo de prestação de contas dos bens móveis referente ao exercício de 2016.

Março

- Verificação dos lançamentos contábeis da depreciação dos bens móveis.
- Acompanhamento mensal da paridade dos saldos contábeis com o controle do setor de patrimônio.
- Acompanhamento quadrimestral dos saldos contábeis do SIAFE-RIO, para verificação do cumprimento da portaria CGE Nº 199/2016.
- Análise da prestação de contas de despesas no regime de adiantamento.
- Verificação do lançamento contábil efetuado no processo de atualização da conta Responsáveis por danos.

1.3.1.2 - Controle Interno

Janeiro

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos.
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente.
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade.
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e licitação de Bens e Serviço.
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev relativo a competência de dezembro/2016.
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento da folha de Inativo e Pensão relativos ao mês de dezembro/2016.

- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.
- Almoxarifado – Verificamos a paridade do demonstrativo das Operações de Bens em almoxarifado referente ao mês de janeiro/2017 e o SIAFI – RIO.
- Acompanhamento da auditoria Governamental do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro que verificará os critérios que preservem o equilíbrio atuarial e financeiro

Fevereiro

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente.
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade.
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviço.
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev relativo a competência de janeiro/17.
- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.
- Acompanhamento da auditoria Governamental do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro que verificará os critérios que preservem o equilíbrio atuarial e financeiro

Março

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos.
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente.
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade.
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão, Alienação de Imóveis e Licitação de Bens e Serviço.
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do Comprev.
- Acompanhamento da Arrecadação Previdenciária da Carteira de Cartório, Afastamento de Licença sem Vencimento e Débito de Encerramento de folha de Inativo e Pensão relativos a janeiro/2017.
- Verificação do cumprimento do prazo de entrega do DCTF do mês de janeiro/2017.
- Almoxarifado – Verificamos a paridade do demonstrativo das Operações de Bens em almoxarifado referente ao mês de fevereiro/2017 e o SIAFI – RIO.

- Acompanhamento dos critérios de avaliação do Ministério do Trabalho e Previdência para emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária.
- Acompanhamento da auditoria Governamental do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro que verificará os critérios que preservem o equilíbrio atuarial e financeiro.

"Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 27/09/2017."

"Certificado do FGTS – CRF – é válido de 25/04/2017 a 24/05/2017."

"Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União é válida até 06/05/2017."

"Relatório Complementar de Situação Fiscal foi emitido em 07/04/2017. Não foram detectadas pendências exigibilidades suspensos complementares nos controles da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda."

1.3.2 – Licitações

No Período de janeiro a março de 2017 foi realizada uma alienação de imóvel totalizando R\$ 89.000,00 (oitenta e nove mil reais), conforme demonstrativo abaixo:

Tabela 3

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da Homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/060/832/2016	Rua Seis Lote 43 - Cordeiro	Concorrência	29/03/2017	R\$ 89.000,00	R\$ 89.000,00

Tabela 4

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 89.000,00	R\$ 89.000,00	0,0%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 5

Até março de 2017	Quantitativo	% (em relação ao total)
DSE	24	92,3%
DAF	34	68%
DJU	5	100%
DIN	17	94,4%
AGC	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 1º trimestre de 2017, o site registrou 327.720 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 50,81% em relação ao 4º trimestre de 2016. O número de visitas no trimestre cresceu 82,00%, totalizando 816.986. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 09
Quantitativo de visitas ao site

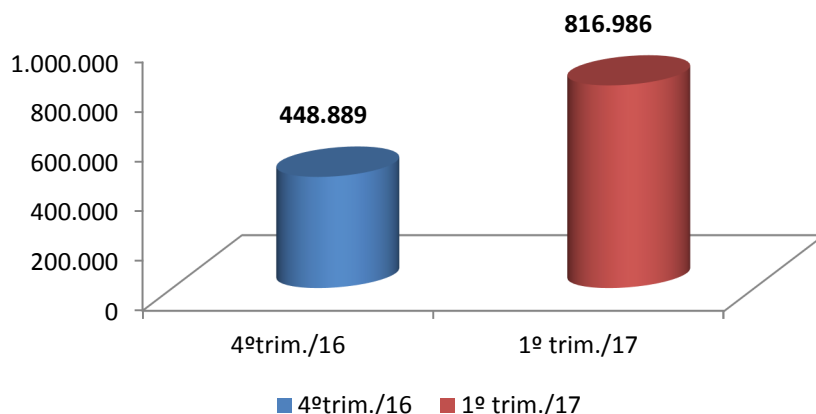


Tabela 6

Informações – Site	4º trim/16	1º trim/17	Δ%
Número de visitantes	217.313	327.720	50,81%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	448.889	816.986	82,00%
Média de acessos por visitante	4,25	4,63	8,94%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	784.256	3.858.072	392%
Média de páginas acessadas por visita	4,25	4,63	8,94%
Taxa de rejeição	6,42%	16,18%	152,16%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao número de acessos apenas à página inicial do site.

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De janeiro a março de 2017, a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 33,97% inferior ao registrado no 4º trimestre de 2016, e 17,06% inferior ao registrado no 1º trimestre de 2016.

Gráfico 10
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

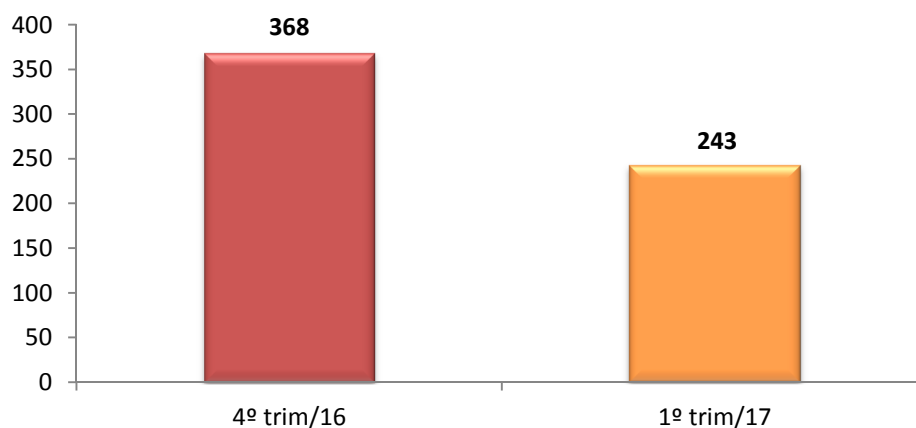
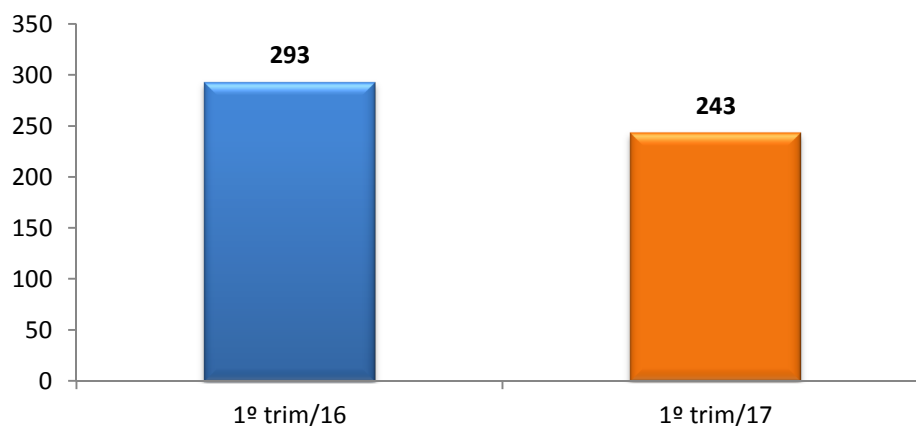


Gráfico 11
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 07

Atividades	4º trim./16	1º trim./17	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (disp./inexigib. de licitação)	15	6	-60%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	0%
Aprovações de minutas de editais e contratos	22	46	109%
Pareceres emitidos pela DJU	2	0	-

Fonte: DJU (*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 1º trimestre de 2017 atingiram **R\$ 3.774.588.642** e representaram uma variação de 18,64% em relação ao 4º trimestre de 2016, e de 7,95% em relação ao 1º trimestre de 2016, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 08

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. / 2016		1º trim. / 2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	350.374.517	11,01%	955.967.234	25,33%	172,84%
Contribuição Servidor	215.516.105	6,77%	495.284.141	13,12%	129,81%
Contribuição Prev. Inativos	202.259.422	6,36%	81.519.231	2,16%	59,69%
Royalties	0	0,00%	6.005.031	0,16%	-
Fundo Especial do Petróleo	0	0,00%	0	0,00%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	0	0,00%	0	0,00%	-
Rendimentos de Aplicações	113.544	0,00%	227.190	0,01%	100,09%
COMPREV	29.510.902	0,93%	22.426.176	0,59%	-24,01%
Imóveis	10.531.185	0,33%	76.218.457	2,02%	623,74%
Outras	14.492.975	0,46%	1.060.959.577	28,11%	7220,51%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	0	0,00%	-
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	4.021.638	0,13%	2.080.300	0,06%	-48,27%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	-	0,00%	-
Aportes do Tesouro	2.354.832.532	74,01%	1.073.901.306	28,45%	-54,40%
Total de ingressos	3.181.652.819	100%	3.774.588.642	100,00%	18,64%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

Obs. 1: Os dados referentes a Imóveis foram informados pela GCR e os dados de Cobrança - Lic. s/ Vencimentos foram informados pela CAC/GBE.

Obs. 2: O item "Outras" Créditos Tributados Parcelados, Repatriação proveniente da Operação Lava Jato, Recursos da DPGE e DETRAN para pagamento de suas folhas de inativos e pensionistas, Contrib. Prev. (cobrança bancária), FUNDES, CFT/ depósito TJ até 2012 - e outras.

Tabela 09

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2016		1º trim. /2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	221.631.069	6,34%	955.967.234	25,33%	331,33%
Contribuição Servidor	167.207.762	4,78%	495.284.141	13,12%	196,21%
Contribuição Prev. Inativos	161.978.505	4,63%	81.519.231	2,16%	-49,67%
Royalties	0	0,00%	6.005.031	0,16%	-
Fundo Especial do Petróleo	0	0,00%	0	0,00%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	0	0,00%	0	0,00%	-
Rendimentos de Aplicações	1.794.427	0,05%	227.190	0,01%	-87,34%
COMPREV	20.620.277	0,59%	22.426.176	0,59%	8,76%
Imóveis	3.276.563	0,09%	76.218.457	2,02%	2226,17%
Outras	7.873.867	0,23%	1.060.959.577	28,11%	13374,44%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	0	0,00%	-
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.092.174	0,06%	2.080.300	0,06%	-0,57%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	-
Aportes do Tesouro	2.910.156.729	83,23%	1.073.901.306	28,45%	-63,10%
Total de ingressos	3.496.631.372	100%	3.774.588.642	100,00%	7,95%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 1º trimestre de 2017 atingiram **R\$ 131.567.802** e representam uma variação de 464,47% em relação ao 4º trimestre de 2016.

Tabela 10

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	4º trim. /2016		1º trim. /2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	4.287.487	17,13%	74.743.741	56,81%	1643,30%
Contribuição Servidor	4.364.302	17,44%	33.129.768	25,18%	659,11%

Rendimentos de Aplicações	16.372.357	65,43%	23.694.293	18,01%	44,72%
Total de ingressos	25.024.146	100,00%	131.567.802	100%	425,76%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 1º trimestre de 2017, em comparação com as do 4º trimestre de 2016 e 1º trimestre de 2016.

Tabela 11

Dispêndios	4º trim. /2016		1º trim. /2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.408.944.467	41,87%	1.805.835.612	48,50%	28,17%
Folha Líquida Inativos Outros	393.818.249	11,70%	314.580.666	8,45%	-20,12%
Folha Líquida Pensionistas	458.915.009	13,64%	798.078.679	21,58%	73,91%
Folha Líquida 13º Salário	99.218.742	2,95%	251.062.630	6,74%	153,03%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.057.536	0,03%	0	0,00%	-100,00%
Total Folha Líquida	2.361.954.004	70,18%	3.169.557.587	85,12%	34,19%
IR	500.098.125	14,86%	271.435.633	7,29%	-45,72%
Contribuição Prev. Inativos	202.094.786	6,01%	81.519.231	2,19%	-59,66%
Consignações	231.478.762	6,88%	160.391.467	4,31%	-30,71%
Total da Folha Bruta	3.295.625.677	97,93%	3.682.903.918	98,91%	11,75%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	10.945.871	0,33%	11.239.835	0,30%	2,69%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	32.112.172	0,95%	1.815.065	0,05%	-94,34%
Custeio Administrativo* ¹	11.882.090	0,35%	1.932.925	0,05%	-83,74%
PASEP	14.786.188	0,44%	25.706.997	0,69%	73,86%
Total de dispêndios	3.365.351.999	100%	3.723.598.739	100%	10,06%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

Tabela 12

Dispêndios	1º trim. /2016		1º trim. /2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.654.020.387	46,98%	1.805.835.612	48,76%	9,18%
Folha Líquida Inativos Outros	435.909.696	12,38%	294.525.544	7,95%	-32,43%
Folha Líquida Pensionistas	661.352.237	18,79%	798.078.679	21,55%	20,67%
Folha Líquida 13º Salário	241.196.528	6,85%	251.062.630	6,78%	4,09%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	187.525	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Total Folha Líquida	2.992.666.374	85,00%	3.149.502.465	85,04%	5,24%

IR	27.358.606	0,78%	271.435.633	7,33%	892,14%
Contribuição Prev. Inativos	160.944.426	4,57%	81.519.231	2,20%	-49,35%
Consignações	298.020.992	8,47%	160.391.467	4,33%	-46,18%
Total da Folha Bruta	3.478.990.398	98,82%	3.662.848.795	98,90%	5,28%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	7.739.234	0,22%	11.239.835	0,30%	45,23%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	352.424	0,01%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.164.175	0,03%	28.239.343	0,76%	2325,70%
Custeio Administrativo* ¹	14.927.065	0,42%	1.215.644	0,03%	-91,86%
PASEP	17.423.667	0,49%	0	0,00%	-
Total de dispêndios	3.520.596.963	100%	3.703.543.617	100%	5,20%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Tabela 13

Dispêndios	4º trim. /2016		1º trim. /2017		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	-	0,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Inativos Outros	-	0,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Pensionistas	154.026	4,05%	144.463	20,18%	-6,33%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	38.577	5,39%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros		0,00%	0	0,00%	-
Total Folha Líquida	154.026	4,05%	183.040	25,56%	18,83%
IR	-	0,00%	-	0,00%	-
Contribuição Prev. Inativos	-	0,00%	-	0,00%	-
Consignações	-	0,00%	-	0,00%	-
Total da Folha Bruta	154.026	4,05%	183.040	25,56%	18,83%
Custeio Administrativo	3.177.836	83,54%	-	0,00%	-100,00%
PASEP	472.037	12,41%	532.977	74,44%	12,91%
Total de dispêndios	3.803.899	100,00%	716.018	100,00%	-81,17%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 1º trimestre de 2017 com R\$ 55.467.659, que representou um acréscimo de 1.138,74% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 14

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2016 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2017 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	4.477.756	55.467.659	1.138,74%

Obs: O saldo disponível em março corresponde a entrada de FUNDES no último dia do mês, no valor de R\$ 59.989.204,27.

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 1º trimestre de 2017 com R\$ 564.919.414, que representou variação de 24,75% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 15

Saldo de Disponibilidade Financeira	4º trimestre de 2016 (encerramento de dezembro)	1º trimestre de 2017 (encerramento de março)	%Δ
Valor (R\$)	452.805.857	564.919.414	24,75%

Obs: No saldo do 4º trimestre de 2016 não foi contabilizado o valor de R\$ 20.066.435,89 por motivo bloqueado em 04/11/2016.

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De janeiro a março de 2017, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 12
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

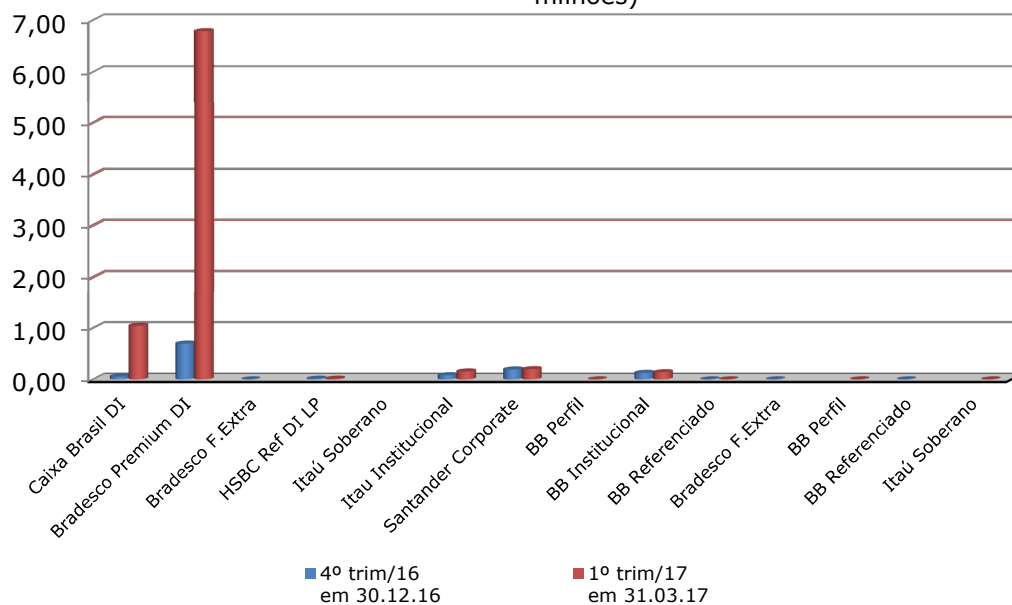


Gráfico 13
Evolução das Aplicações Financeiras (R\$ milhões)

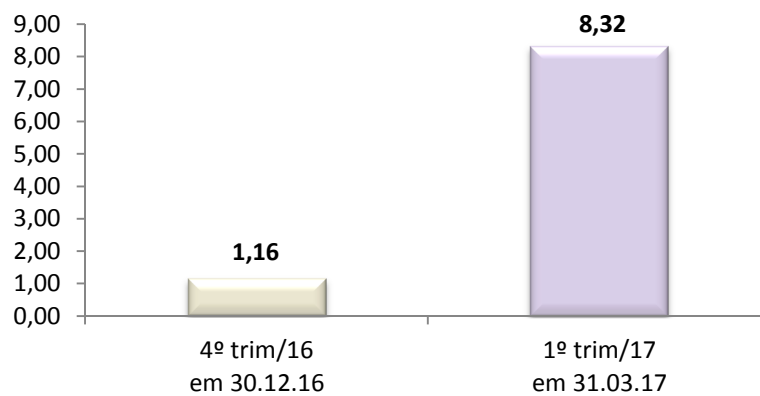
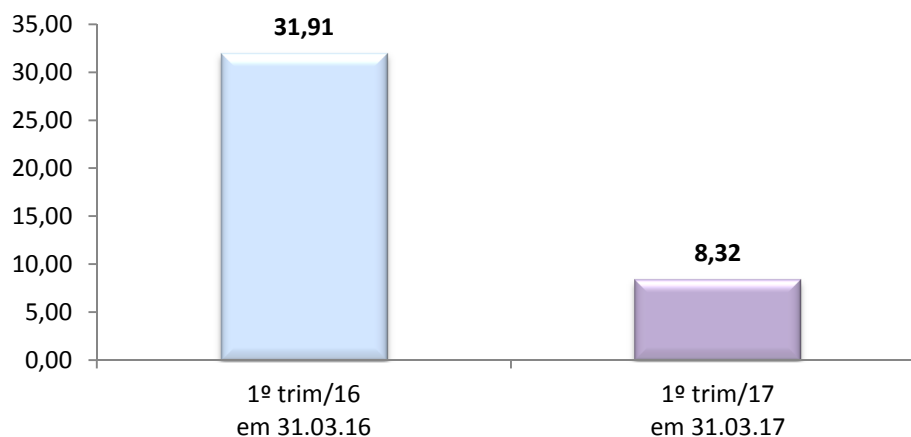


Gráfico 14
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 15
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

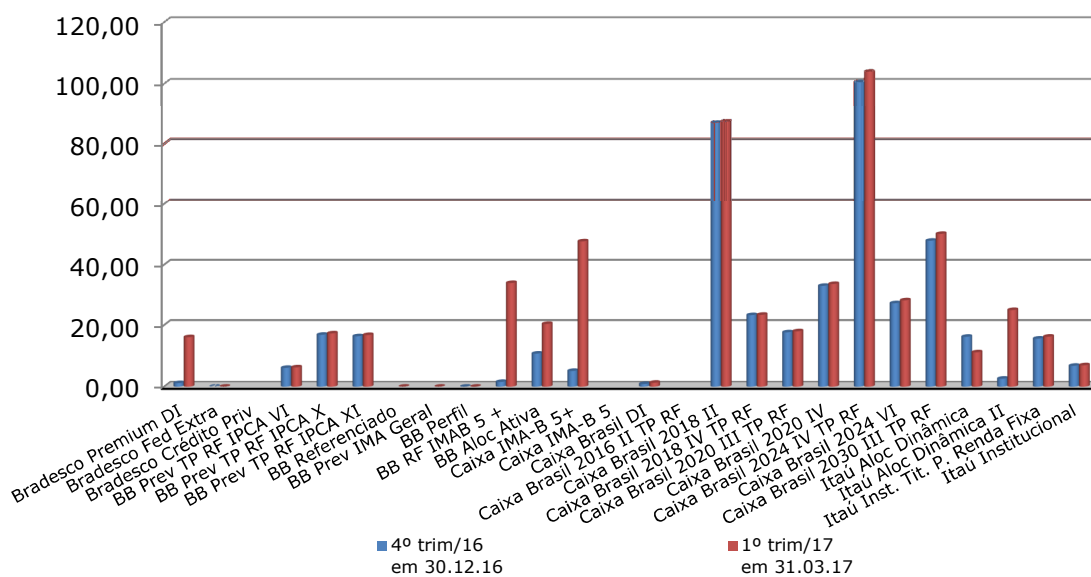
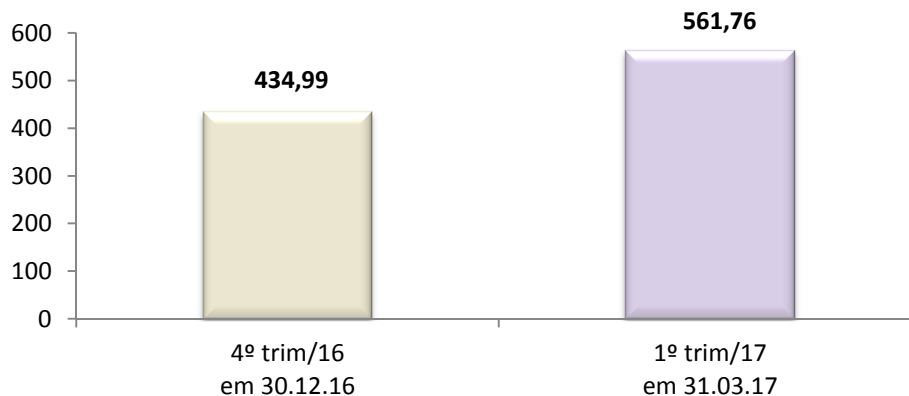


Gráfico 16
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 1º trimestre de 2017 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 17
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2013 a Mar/17

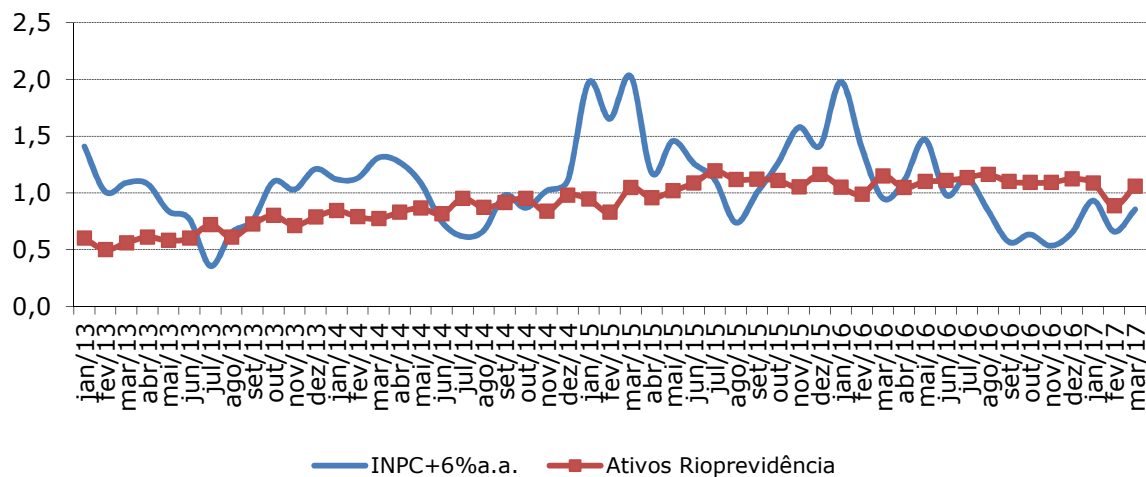
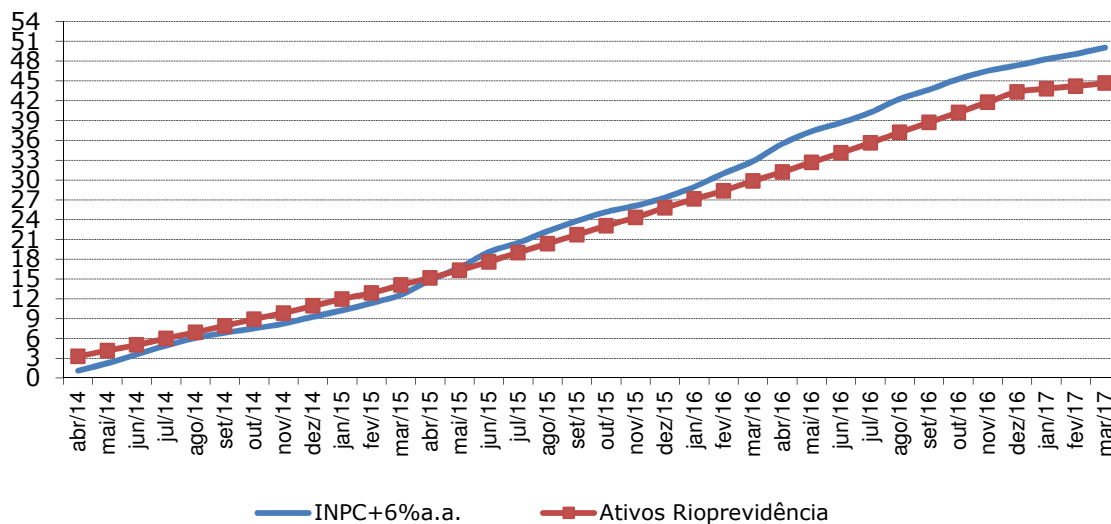


Gráfico 18
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/13 a Mar/17 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 1º trimestre de 2017 e no 4º trimestre de 2016, e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 1º trimestre de 2017.

Tabela 16

Posição da Carteira por Tipo de Risco	4º trimestre/16 (encerramento de dezembro)		1º trimestre/17 (encerramento de março)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	842.441	0,24%	6.539.984	2,3%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	153	0,00%	1.386	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	347.086	0,10%	2.678.811	0,9%
1.3 - Operações Compromissadas	495.202	0,14%	3.859.787	1,4%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	315.146	0,09%	1.778.487	0,63%
2.1 - CDB	39.364	0,01%	236.373	0,1%
2.2 - Let. Financeira	234.236	0,07%	1.280.739	0,5%
2.3 - Debêntures	38.559	0,01%	242.635	0,1%
2.4 - DPGE	2.501	0,00%	15.861	0,0%
2.5 - Outros Títulos	485	0,00%	2.878	0,00%
3 - Cotas de Fundos (II)	1.650	0,00%	6.170	0,00%
4 - Tesouraria (III)	8	0,00%	3	0,00%
5 - Imóveis (IV)	347.884.893	99,67%	274.170.164	97,05%
Total da Carteira	349.044.137	100,00%	282.494.807	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Institucional, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP, Itaú Institucional DI e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, Bradesco Premium DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP e Santander Corporate investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 31/03/2017.

Tabela 17

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º, IV)	8.324.644	0,01%	10,00%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	8.324.644	0,01%	-	-
Imóveis (III)	Terrenos e Edificações	274.170.164	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (II)	-	120.665.525.913	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, Itaú e Santander.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

- (I) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: BB Institucional RF, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP e Itaú Institucional DI que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.
- (II) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 31/03/2017 (F. Financeiro + F. Previdenciário)
- (III) Refere-se ao valor apurado em 31/03/2017.
- (IV) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 31/03/2017. (F. Financeiro + F. Previdenciário)

2.2.3.2 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 19
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a Mar/17

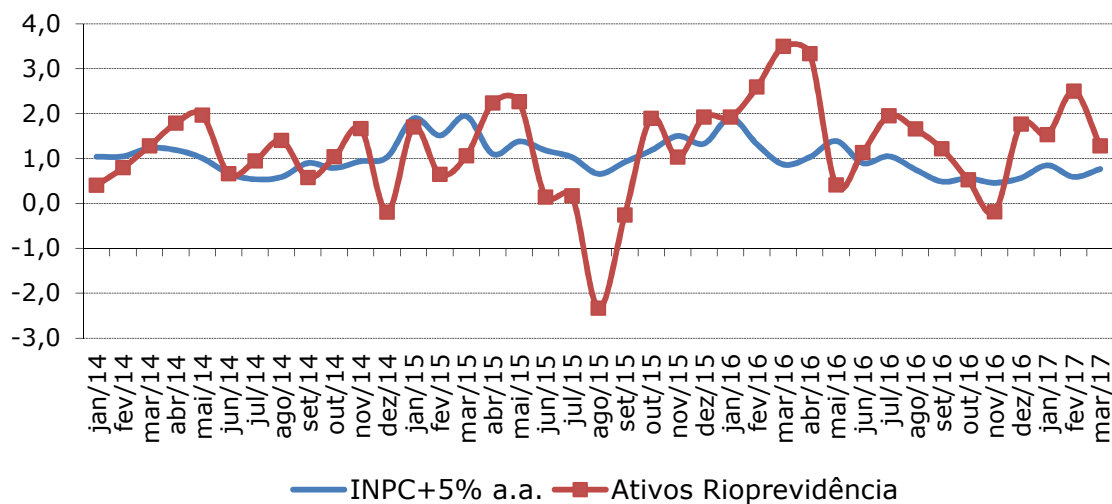


Gráfico 20
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Mar/17 (%)

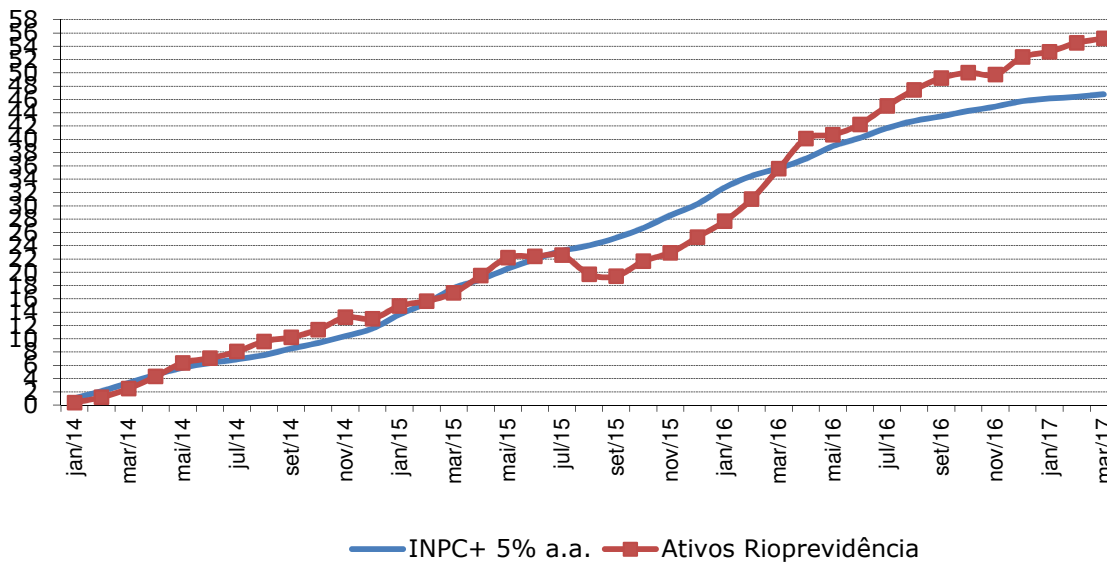


Tabela 18

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/17	
	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	6.539.984	2,3%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	1.386	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	2.678.811	0,9%
1.3- Operações Compromissadas	3.859.787	1,4%
2- Títulos Privados de Baixo Risco de Crédito (I)	1.778.487	0,63%
3.1 - CDB	236.373	0,1%
3.2 - Let. Financeira	1.280.739	0,5%
3.3 - Debêntures	242.635	0,1%
3.4 - DPGE	15.861	0,0%
3.5 - Outros Títulos	2.878	0,0%
4 – Cotas de Fundos (II)	6.170	0,00%
5 – Tesouraria (III)	3	0,00%
6 – Imóveis (IV)	274.170.164	97,05%
Total da Carteira	282.494.807	100,00%

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Institucional, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP, Itaú Institucional DI e Santander Corporate que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, Bradesco Premium DI, Bradesco H FI RF Ref DI LP e Santander Corporate investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se ao valor apurado em 31/03/2017.

Tabela 19

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI 100% títulos TN (Art. 7º,I,b)	501.719.599	0,42%	100,00%	Até 100,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º,IV)	60.056.419	0,05%	30,00%	Até 30,0%

Total Renda Fixa	-	561.776.018	0,47%	-	-
-------------------------	---	--------------------	--------------	---	---

Imóveis	Terrenos e Edificações	0	-	-	-
----------------	-------------------------------	---	---	---	---

Total do Ativo do Rioprevidência (III)	-	120.665.525.913	-	-	-
---	---	------------------------	---	---	---

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Itaú.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

- (I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.
- (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI e Itaú Institucional DI que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.
- (III) Valor total do Ativo total apurado em 31/03/2017. (F Financeiro + F. Previdenciário)
- (IV) Refere-se ao ativo total apurado em 31/03/2017. (F Financeiro + F. Previdenciário)

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 120,28 bilhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2016 foi de R\$ 119,73 bilhões, representando um acréscimo de 0,46%.

Tabela 20

Ativos	4º trim. / 2016 (Encerramento de dezembro) (R\$)	1º trim. / 2017 (Encerramento de março) (R\$)	Δ%
*Royalties	111.792.848.974	111.787.805.292	0,00%
*Caixa e disponibilidade	65.400.141	369.164.502	464,47%
*Dívida Ativa	928.878.583	1.496.801.299	61,14%
Imóveis + Bens Imóveis	371.266.564	297.551.835	-19,85%
*ICMS parcelado	3.234.197.191	3.659.710.178	13,16%
*FUNDES	762.539.461	699.234.189	-8,30%

*Valores a receber do ERJ + BERJ	407.041.094	433.830.995	6,58%
*Outros	2.170.588.586	1.542.036.294	-28,96%
*Ativo Total	119.732.760.593	120.286.134.583	0,46%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

* Valores provisórios.

** Foi considerado o valor nominal do ativo, de acordo com a Portaria SPS/MPS nº. 403, de 10 de dezembro de 2008, alterada pela Portaria MPS nº 21, de 16 de janeiro de 2013, segundo a qual o resultado atuarial e as projeções atuariais de receitas e despesas para o Plano Financeiro devem ser avaliados a taxa real de juros referencial de 0%.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 653,56 milhões, enquanto o valor alcançado no 4º trimestre de 2016 foi de R\$ 569,60 milhões, representando um acréscimo de 14,74%.

Tabela 21

Ativos	4º trim. /2016	1º trim. /2017	Δ%
	(Encerramento de dezembro) (R\$)	(Encerramento de março) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	460.500.606	587.427.626	27,56%
Outros	109.104.605	66.133.867	-39,38%
Ativo Total	569.605.210	653.561.494	14,74%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2017 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911/2012, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 1º trimestre de 2017 e no 4º trimestre de 2016.

Tabela 22

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	4º trim. /2016 (Total acumulado)		1º trim. /2017 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	0	0,00%	5.043.682	0,00%	-
Participação Especial	0	0,00%	0	0,00%	-
Fundo Especial do Petróleo	178.819	0,02%	0	0,19%	-
Contribuição Servidores - Plano Financeiro	575.234.023	52,58%	478.242.577	18,05%	-16,86%
Contribuição Patronal - Plano Financeiro	423.343.920	38,70%	892.365.949	33,68%	110,79%
COMPREV	36.906.976	3,37%	22.426.176	0,85%	-39,24%
Repasse FUNDES/FREMF	9.000.861	0,82%	65.147.774	2,46%	623,79%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Financeiro	132.934	0,01%	232.812	0,01%	75,13%
Outras Receitas	29.417.226	2,69%	1.067.277.879	40,29%	3528,07%
SUBTOTAL	1.074.214.760	98,19%	2.530.736.849	95,53%	135,59%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	3.764.899	0,34%	28.457.940	1,07%	655,88%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	8.845.537	0,81%	23.446.570	0,89%	165,07%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	7.157.236	0,65%	66.518.453	2,51%	829,39%
Outras Receitas - Plano Previdenciário	0	0,00%	4.914	0,00%	-
SUBTOTAL	19.767.672	1,81%	118.427.877	4,47%	499,10%
TOTAL	1.093.982.432	100,00%	2.649.164.726	100,00%	142,16%

Fonte: DIN/GOP

Outras Receitas: Créditos Tributados Parcelados, valores referentes à repatriação de valores da Operação Lava Jato e alienação de imóveis.

2.4.2 – Despesas

No 1º trimestre de 2017, as despesas empenhadas foram de R\$ 5.432.372.812, valor superior em 119,71% ao do 4º trimestre de 2016. Em relação ao 1º trimestre de 2016, o decréscimo foi de 4,54%.

Tabela 23

DESPESAS	4º trim. /2016			1º trim. /2017			Variação (Empenhada)
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	1.933.803.594	2.393.124.840	2.810.380.570	2.913.552.640	2.913.552.640	1.808.427.172	50,66%
Pensionistas	500.666.715	597.603.493	839.432.350	914.894.276	914.894.276	528.939.817	82,74%
Pessoal Próprio	9.072.282	11.920.028	10.595.122	10.312.061	8.972.166	6.651.416	13,67%
Manutenção do Órgão	-14.773.188	7.898.575	8.019.207	8.128.610	2.216.703	1.225.337	-155,02%
Sentenças Judiciais	3.130.731	3.130.731	2.901.550	1.946.180	1.939.576	1.409.843	-37,84%
DEA	134.458	134.458	271.343	1.539.600.303	1.539.600.303	1.200.935.955	1.144.938,48%
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	-
Outras Despesas	40.425.841	70.161.403	40.955.911	43.352.104	34.814.363	2.479.026	7,24%
SUBTOTAL	2.472.460.434	3.083.973.529	3.712.556.053	5.431.786.173	5.415.990.025	3.550.068.566	119,69%
Pensionistas-PI.Previdenciário	351.568	366.373	185.385	171.639	158.436	94.002	-51,18%
PASEP-PI.Previdenciário	0	815.351	1.283.052	415.000	189.663	189.663	-
SUBTOTAL	104.904	531.198	499.441	586.639	348.100	283.666	459,21%
TOTAL	2.472.565.338	3.084.504.727	3.713.055.493	5.432.372.812	5.416.338.125	3.550.352.232	119,71%

Fonte: DIN/GOP

*O valor de DEA 1º trimestre/2017 refere-se a parte das folhas de pagamento de inativos e pensionistas de dezembro/2016 e 13º salário não empenhadas em 2016.

Tabela 24

DESPESAS	1º trim. /2016		1º trim. /2017		Variação (Empenhada)
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	3.007.628.690	2.913.552.640	2.913.552.640	1.808.427.172	-3,13%
Pensionistas	944.637.361	914.894.276	914.894.276	528.939.817	-3,15%
Pessoal Próprio	11.532.597	10.312.061	8.972.166	6.651.416	-10,58%
Manutenção do Órgão	26.580.791	8.128.610	2.216.703	1.225.337	-69,42%
Sentenças Judiciais	1.172.028	1.946.180	1.939.576	1.409.843	66,05%
DEA	1.609.300.577	1.539.600.303	1.539.600.303	1.200.935.955	-4,33%

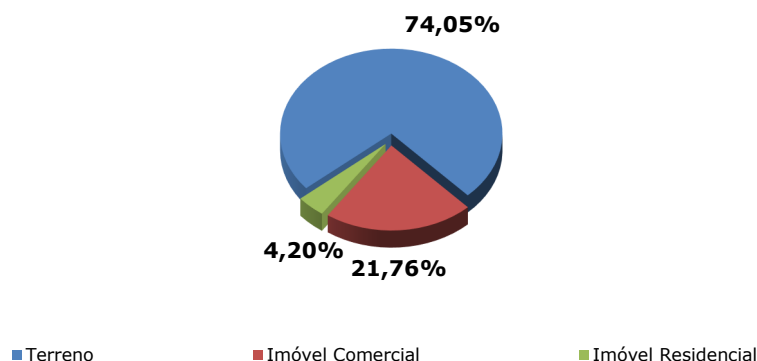
Obras e Instalações	0	0	0	0	-
Outras Despesas	88.000.857	43.352.104	34.814.363	2.479.026	-50,74%
SUBTOTAL	5.688.852.900	5.431.786.173	5.415.990.025	3.550.068.566	-4,52%
Pensionistas- Pl.Previdenciário	0	171.639	158.436	94.002,40	-
PASEP-Pl. Previdenciário	1.750.000	415.000	189.663	189.663,47	-76,29%
SUBTOTAL	1.750.000	586.639	348.100	283.666	-66,48%
TOTAL	5.690.602.900	5.432.372.812	5.416.338.125	3.550.352.232	-4,54%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de março de 2017, o Rioprevidência possuía 194 terrenos, 57 imóveis comerciais e 11 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 262.

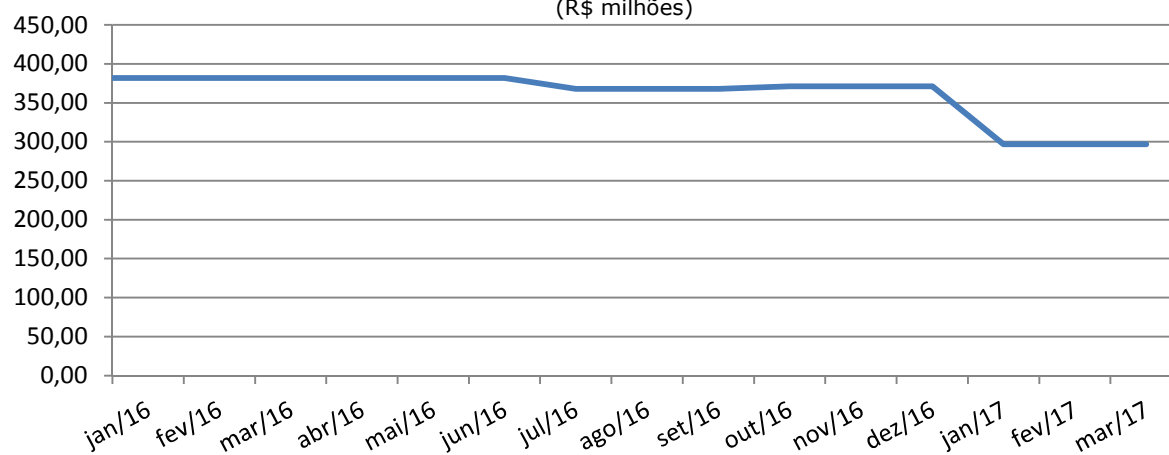
Gráfico 21
Composição da Carteira Imobiliária 1º trim./17



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 1º trimestre de 2017, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 297 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir. Houve decréscimo no valor do ativo imobilizado devido à venda de imóvel localizado no Catete, que saiu na licitação pelo valor de R\$ 77.000.000,00.

Gráfico 22
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)

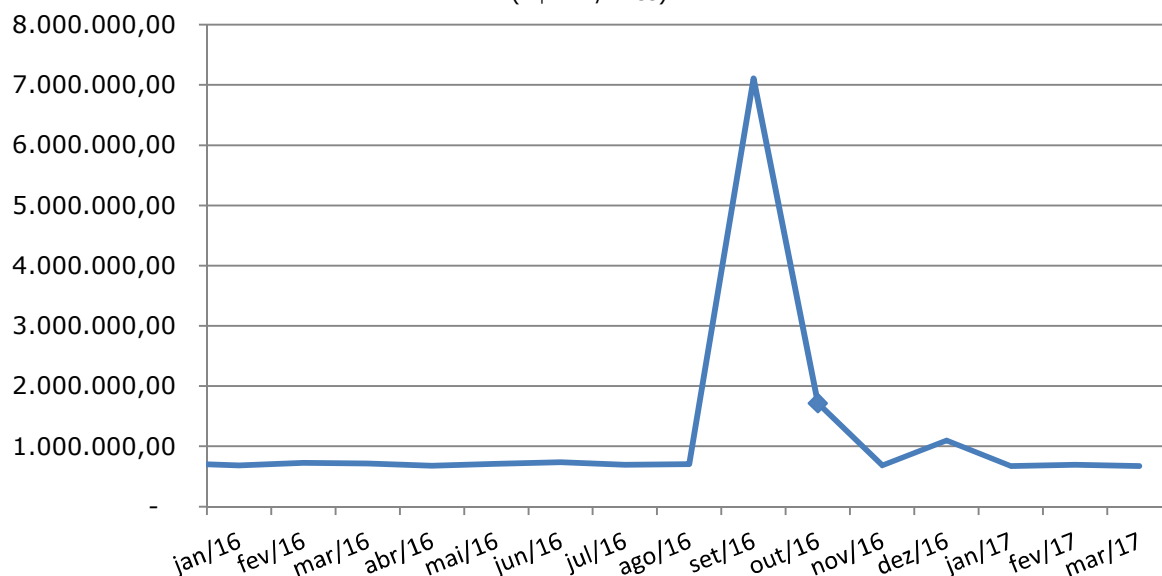


2.5.3 – Arrecadação

No 1º trimestre de 2017, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo arrecadou R\$ 2.040.045,93. Comparado com o 4º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 3.494.383,46, houve um decréscimo de 41,61% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Obs: Os valores arrecadados em setembro de 2016 se referem ao principal, juros e multas das competências de junho de 2015 a setembro de 2016 da taxa de ocupação do imóvel situado na Avenida Presidente Vargas, 670.

Gráfico 23
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 1º trimestre de 2017, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 25

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	4º trim/16	1º trim/17	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Termos de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	-
Notificações efetuadas	13	38	292,00%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	1	1	-
Vistorias Realizadas	37	23	-37,83%

Atividades referentes à Alienação de Imóveis	4º trim/16	1º trim/17	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de Imóveis	1	7	7%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	4	5	1,25%
Imóveis Reavaliados	16	10	-37,5%
Análise de laudos	11	8	-27,27

Laudos Aprovados	9	1	-88,88
Laudos Produzidos CEN	7	10	142,85%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	4º trim/17	1º trim/17	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	89	52	-41,57%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	0	2	-
Elaboração de Termos de Transferência	0	2	-
Solicitação de Inscrições Municipais	1	1	-

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	4º trim/16	1º trim/17	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamentos	73	1506	2.063%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	0	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	0	6	-

Procedimentos referentes à tributos	4º trim/16	1º trim/17	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	0	2	-
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do IPERJ	4º trim/16	1º trim/17	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	0	18	-



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

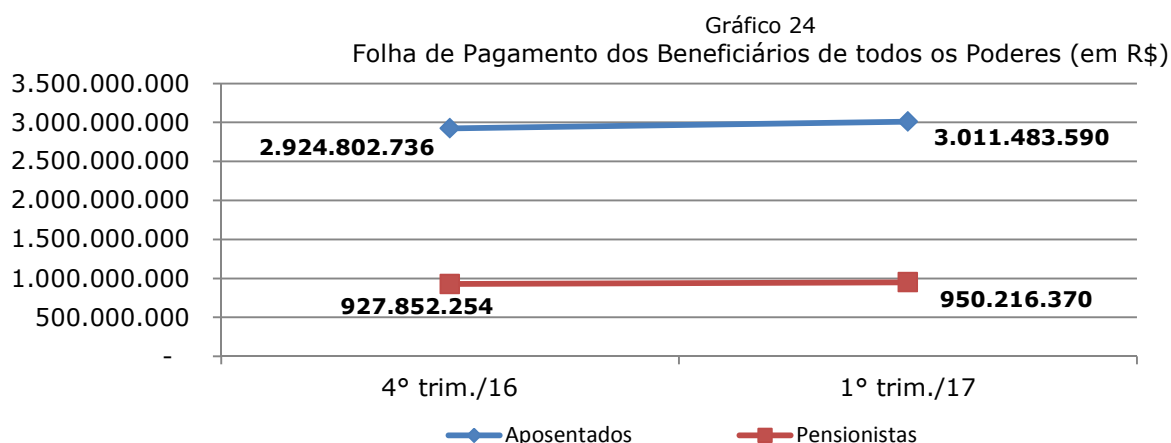
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 1º trimestre de 2017, o quantitativo total de aposentados foi de 164.678 e de pensionistas foi de 89.448.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de janeiro a março de 2017, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 2,96% em relação ao 4º trimestre de 2016. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 2,41%.

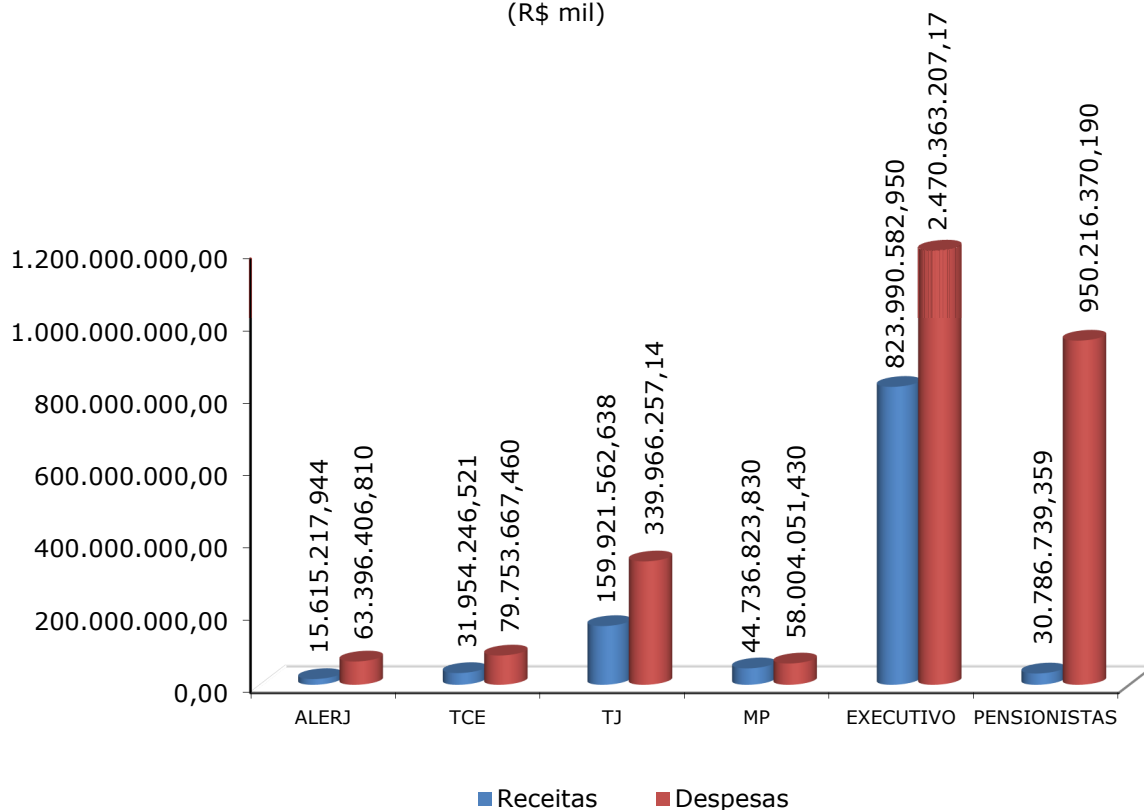


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 1º trimestre de 2017 de **R\$2.854.694.786**, ou seja, as arrecadações só cobriram 27,94% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 25
(1º trim /2017)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	15.615.217,94	63.396.406,81	24,63%	-47.781.188,87
TCE	31.954.246,52	79.753.667,46	40,07%	-47.799.420,94
TJ	159.921.562,64	339.966.257,14	47,04%	-180.044.694,50
MP	44.736.823,83	58.004.051,43	77,13%	-13.267.227,60
EXECUTIVO	823.990.582,95	2.470.363.207,17	33,36%	-1.646.372.624,22
Parcial	1.076.218.433,88	3.011.483.590,01	35,74%	-1.935.265.156,13
PENSIONISTAS	30.786.739,36	950.216.370,19	3,24%	-919.429.630,83
Total	1.107.005.173,24	3.961.699.960,20	27,94%	-2.854.694.786,96

Gráfico 25
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De janeiro a março de 2017, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 22.932.166,79. Ao comparar o resultado financeiro do 1º trimestre de 2017 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 28.487.796,52- nota-se um decréscimo de 24,22%. Em relação ao mesmo período de 2016, houve um acréscimo de 20,29%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 26

abr/16 (R\$)	mai/16 (R\$)	jun/16 (R\$)	jul/16 (R\$)	ago/16 (R\$)	set/16 (R\$)
7.510.765,17	7.961.588,65	9.123.688,44	6.920.570,63	7.212.437,48	7.804.787,02
out/16 (R\$)	nov/16 (R\$)	dez/16 (R\$)	jan/17 (R\$)	fev/17 (R\$)	mar/17 (R\$)
7.844.700,53	13.590.511,01	7.052.584,98	7.647.057,77	7.436.256,06	7.848.852,96

Fonte: COMPREV

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 1º trimestre de 2017, o número de requerimentos enviados ao INSS aumentou 6,39%, e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 11,68% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 1º trimestre de 2016, houve decréscimo de 4,44% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 52,66% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 26
Quatitativo de requerimentos
(quantidade)

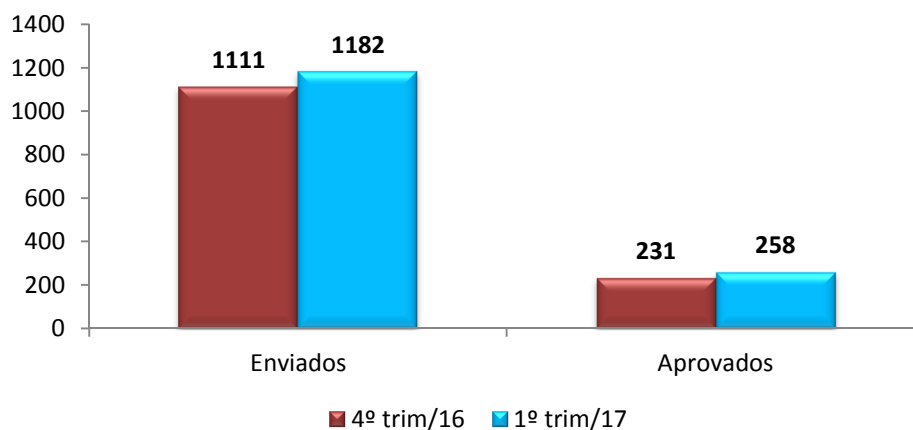
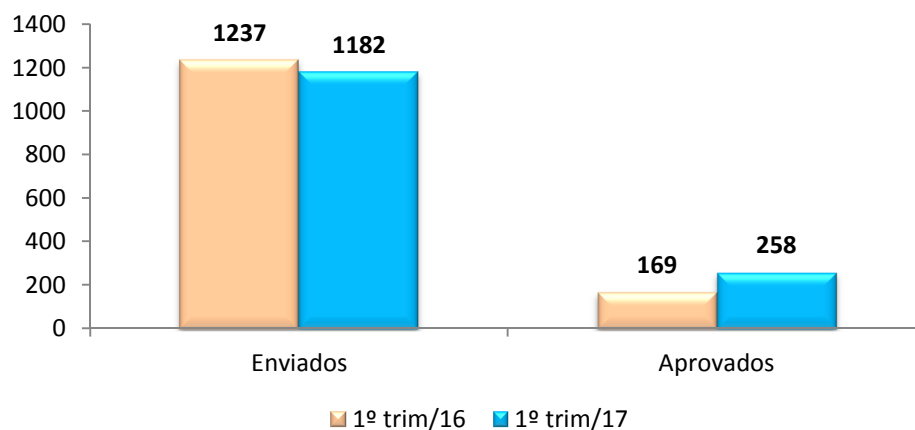


Gráfico 27
Quatitativo de requerimentos
(quantidade)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 27

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) R\$			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) R\$			Total do Crédito
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
abr/16	71.137,06	0,00	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
mai/16	18.824,91	0,00	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
jun/16	320.040,51	0,00	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40
jul/16	9.135,00	0,00	9.135,00	7.009.289,68	97.854,05	6.911.435,63	6.920.570,63

ago/16	1.483,16	38.075,17	-36.592,01	7.396.073,95	147.044,46	7.249.029,49	7.212.437,48
set/16	16.733,32	0,00	16.733,32	7.861.910,44	73.856,74	7.788.053,70	7.804.787,02
out/16	27.815,09	0,00	14.828,91	7.902.719,09	85.833,65	7.816.885,44	7.844.700,53
nov/16	18.444,20	0,00	24.230,80	13.775.145,55	174.205,23	13.572.066,81	13.590.511,01
dez/16	7.416,92	0,00	35.288,08	7.146.819,45	89.386,07	7.045.168,06	7.052.584,98
jan/17	17.244,42	0,00	17.244,42	7.727.142,73	97.329,38	7.629.813,35	7.647.057,77
fev/17	388,15	0,00	388,15	7.564.479,15	128.611,24	7.435.867,91	7.436.256,06
mar/17	21.109,90	0,00	21.109,90	7.997.543,79	134.123,83	7.827.743,06	7.848.852,96

Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

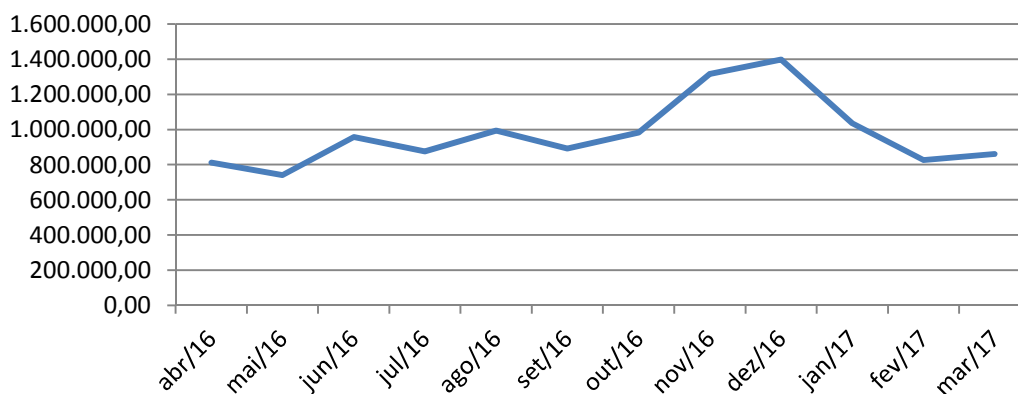
RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4– ARRECAÇÃO ORIUNDA DE LICENÇA SEM VENCIMENTOS, DE DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTUÁRIOS DE CARTÓRIOS

A variação na arrecadação da CAC no mês de dezembro decorre do fato de não serem calculadas somente as contribuições previdenciárias do mês corrente dos servidores afastados a qualquer título, nos moldes da Lei Estadual 3189/1999 e Decreto Estadual nº 41865/2009, e as advindas dos serventuários de cartório não oficializado, conforme Lei Federal nº 8935/1994, pagas através de DACPREV. No último mês do ano, vencem também os boletos com as contribuições incidentes sobre o 13º Salário (Gratificação Natalina) dos servidores e serventuários citados anteriormente, aumentando, dessa forma, o valor arrecadado nesse período.

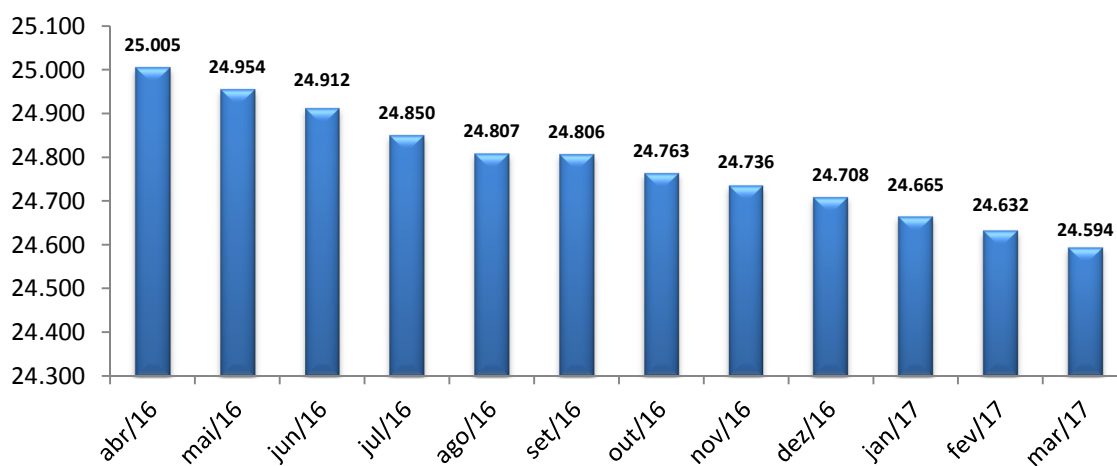
Gráfico 28
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam isso ao Rioprevidência, por isso se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.

Gráfico 29
Benefício concedido a "Filhas Maiores"



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 77.415 atendimentos no 1º trimestre de 2017, sendo os itens 13º Salário, Benefício não depositado, Comprovante de Rendimentos para Imposto de Renda e Consulta a Contracheque os mais procurados pelos segurados. Em comparação com o 4º trimestre de 2016, houve um acréscimo de 114,3% provocado pela demanda característica do período, e em relação ao 1º trimestre de 2016 houve um acréscimo de 3,6%.

Gráfico 30
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)

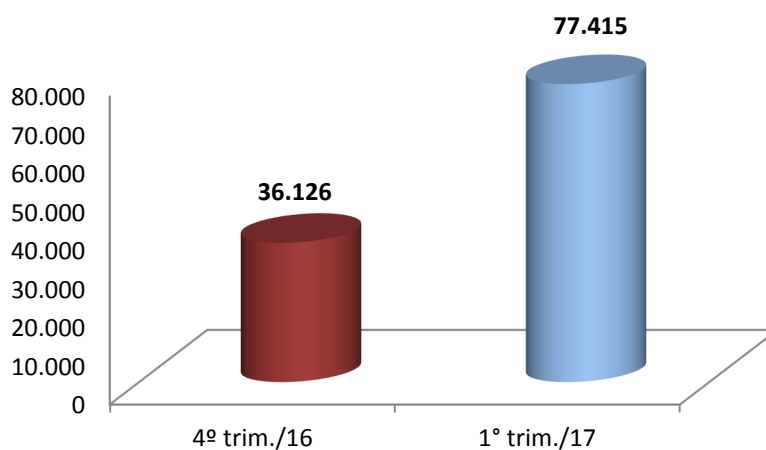
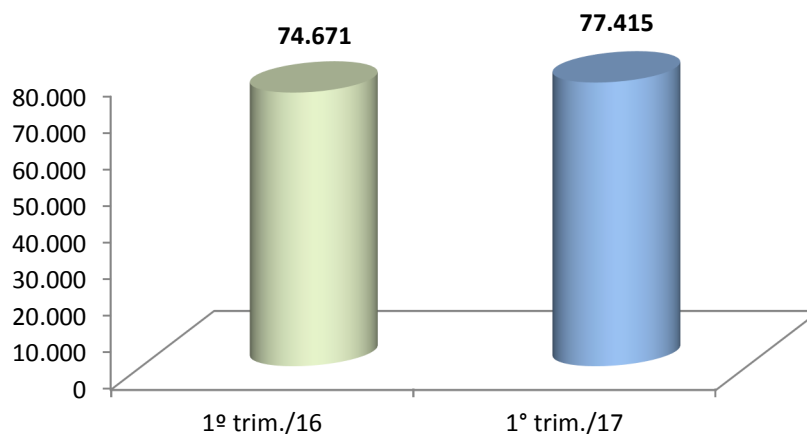


Gráfico 31
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.2 – OUVIDORIA

De janeiro a março de 2017 foram realizados 3.944 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: benefício não depositado, calendário de pagamento e consulta ao contracheque. Em comparação com o 4º trimestre de 2016, houve um acréscimo de 52,6%, e em relação ao 1º trimestre de 2016, o acréscimo foi de 71,9%.

Gráfico 32
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)

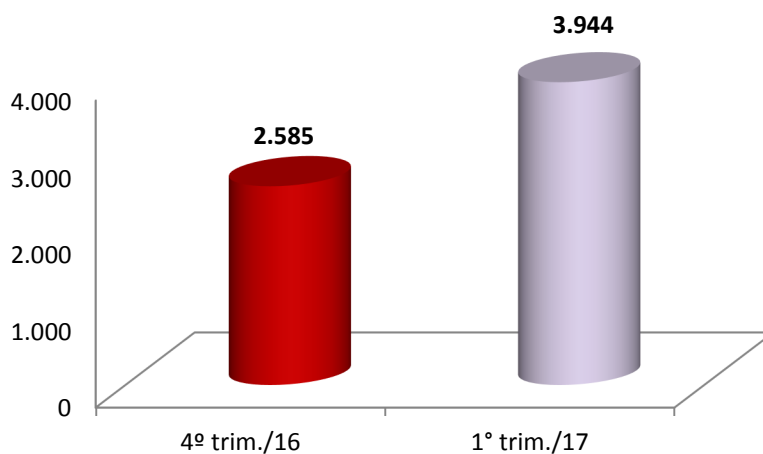
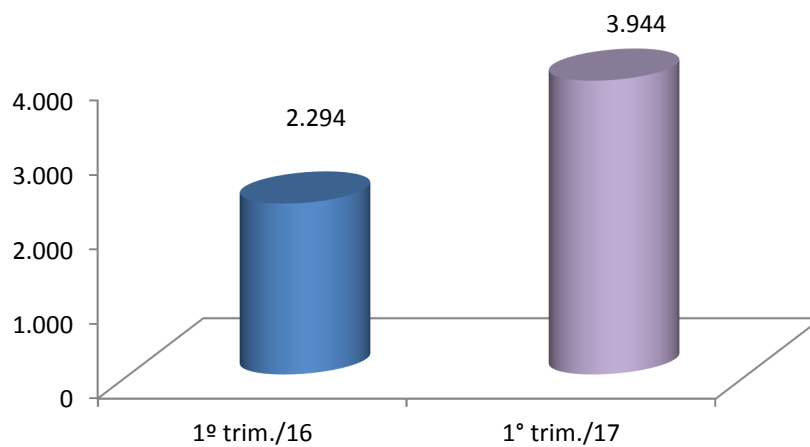


Gráfico 33
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **21 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **11 agências:** sendo cinco na capital do Estado do Rio de Janeiro e oito em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **7 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ (São Cristóvão), TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **3 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti, e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação à pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio-reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o 1º trimestre de 2017, o Rioprevidência realizou **9.279 atendimentos**. Houve um decréscimo de 14,09% do número de atendimentos em relação ao 4º trimestre e um decréscimo de 49,52% em relação ao 1º trimestre de 2016.

Gráfico 34
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

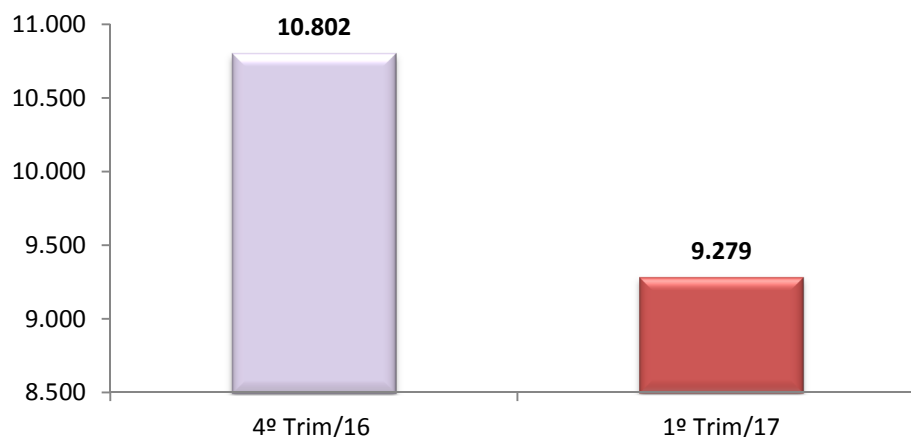
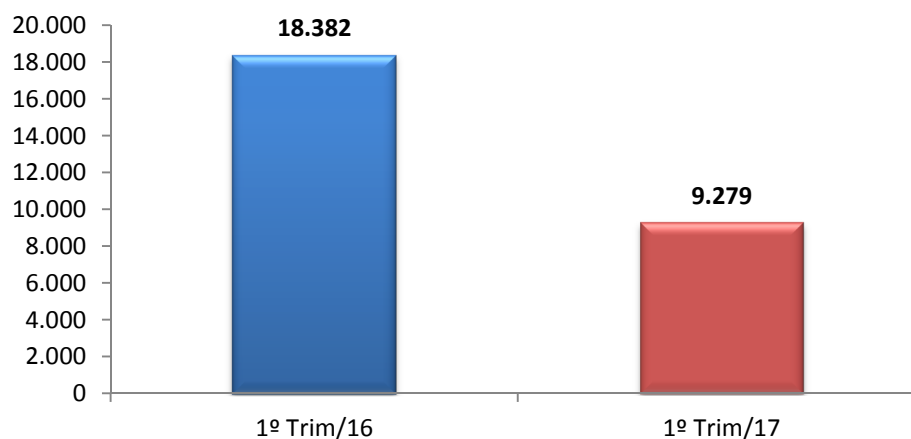


Gráfico 35
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 1º trimestre de 2017 nas agências foram: 2ª via de contracheque, data de pagamento e cadastro de e-mail para acessar contracheque.

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

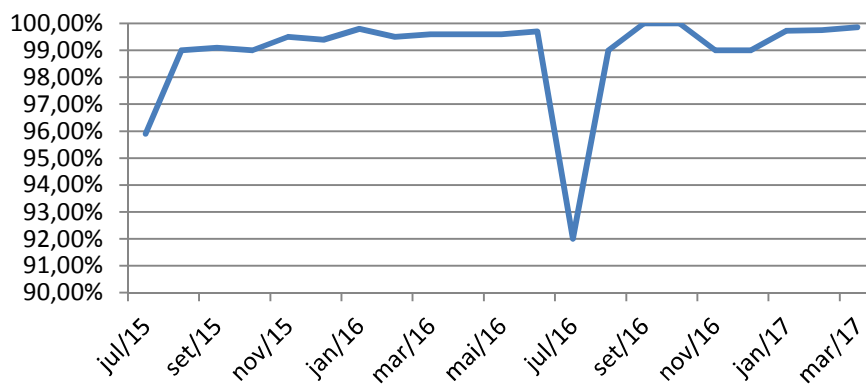
Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.

Gráfico 36
% de atendimento agendado sobre total de atendimentos



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 1º trimestre de 2017 ocorreram as Extraordinária e 72ª Reuniões do CONAD, em fevereiro e março, respectivamente. As próximas reuniões do CONAD deverão ser realizadas nos meses de abril e maio de 2017.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

O Conselho Fiscal – CONFIS não se reuniu no primeiro Trimestre de 2017. A primeira reunião do CONFIS em 2017 deverá ser realizada no mês de abril.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 1º trimestre de 2017, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 2.872 participantes em cursos, eventos, e visitação à sala multiuso.

Tabela 28

	janeiro/17	fevereiro/17	março/17	Total
Sala Multiuso	28	123	178	329
Cursos	518	562	649	1.729
Eventos	125	251	438	814
Treinamento	0	0	0	0
Passeios	0	0	0	0
Sábados*	0	0	0	0
Total	671	936	1.265	2.872

6.2 - ATIVIDADES

No 1º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Chá com música;
- Teatro, canto Livre e Roda de Poesia;
- Oficina de recreação da memória;
- Oficina de crochê;
- Oficina de bijuterias.

6.2.2 – Exposições

- Espaço Memória

6.2.3 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de Salão;
- Dança Cigana;
- Dança Sênior;
- Dança do Ventre;
- Dança Circular;
- Técnica de Alexander: Reaprendizado do Corpo;
- Consciência e Expressão Corporal.

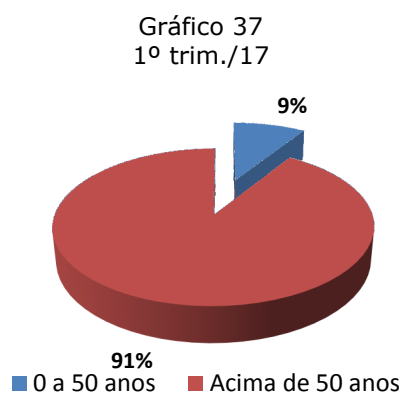
6.2.4 - Cursos

- Inglês;
- Espanhol;
- Informática;
- Violão;
- Teclado;
- Flauta doce.

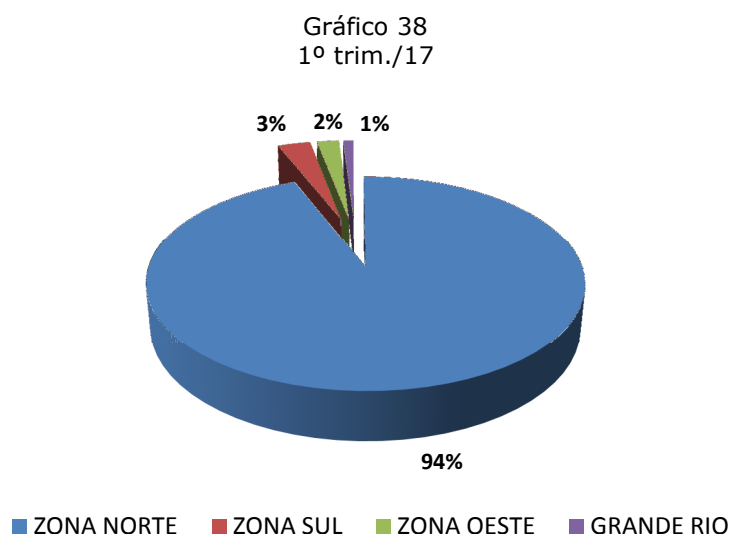
6.2.5 -Programação Especial

- Festival de Coros.

6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



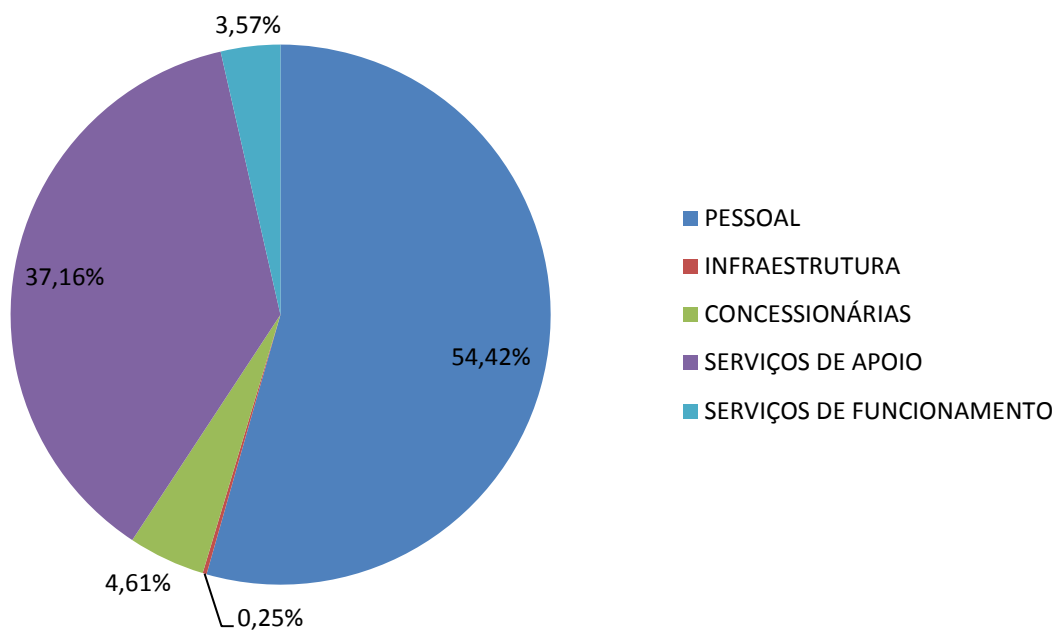
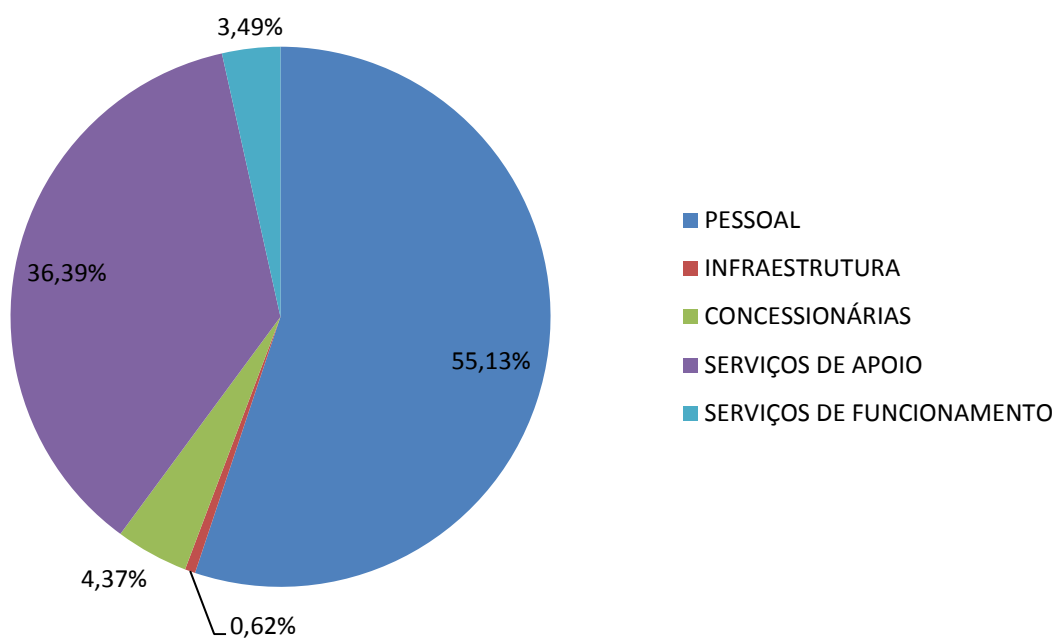
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA



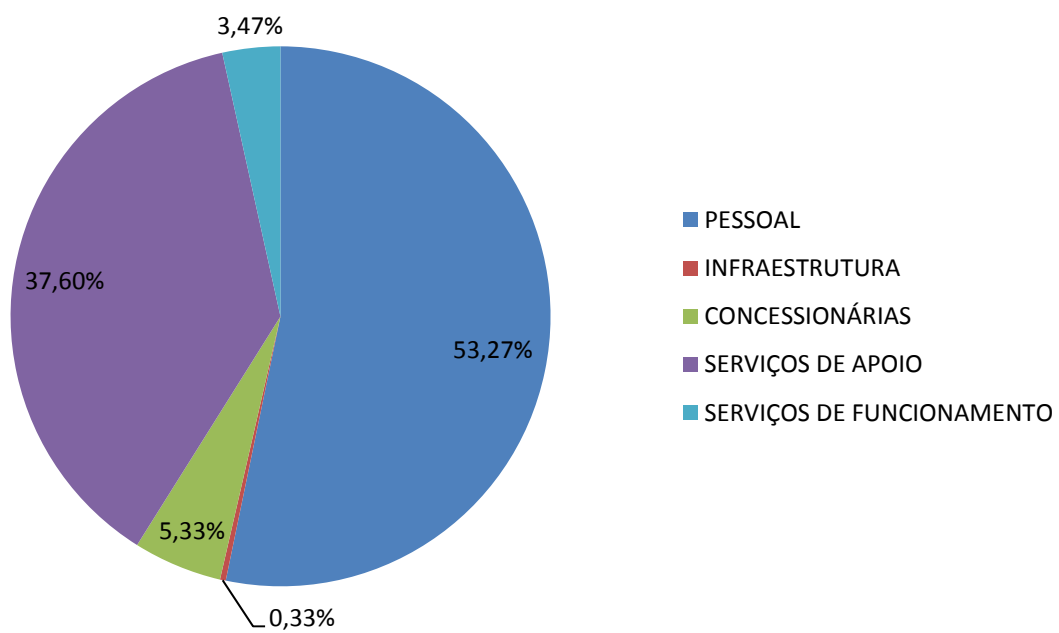
6.6 - CUSTOS

Tabela 29

MÊS	jan/17	fev/17	mar/17
PESSOAL	17.643,41	18.249,82	17.064,58
Pessoal	15.769,61	16.165,51	15.084,18
Estagiário	1.059,00	849,51	1.085,00
Auxílio Alimentação	300,00	720,00	648,00
Vale Transporte	514,80	514,80	247,40
INFRAESTRUTURA	79,83	204,85	106,66
Material de consumo	79,83	204,85	106,66
CONCESSIONÁRIAS	1.493,44	1.445,91	1.707,74
Luz	1.197,27	1.278,22	1.511,15
Água	110,99	73,36	90,70
Telefone	185,18	94,33	105,89
SERVIÇOS DE APOIO	12.046,71	12.046,71	12.046,71
Vigilância	5.710,09	5.710,09	5.710,09
Limpeza	3.504,20	3.504,20	3.504,20
Recepcionista	1.132,97	1.132,97	1.132,97
Copeiragem	1.699,45	1.699,45	1.699,45
SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO	1.158,93	1.155,83	1.111,21
Informática	1.158,93	1.155,83	1.111,21
Transporte	-	-	-
Total	32.422,32	33.103,11	32.036,90

Custos Totais - jan/17**Custos Totais - fev/17**

Custos Totais - mar/17





**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Avenida Manuel de Abreu, nº 300 – Maracanã - e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone (21) 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ, UFRJ, Banco Central, Tesouro Nacional, RJPrev, SUSEP, TCE-RJ e CCR-RJ , para realizar as capacitações.



7.2 – ATIVIDADES E DESPESAS

Tabela 30

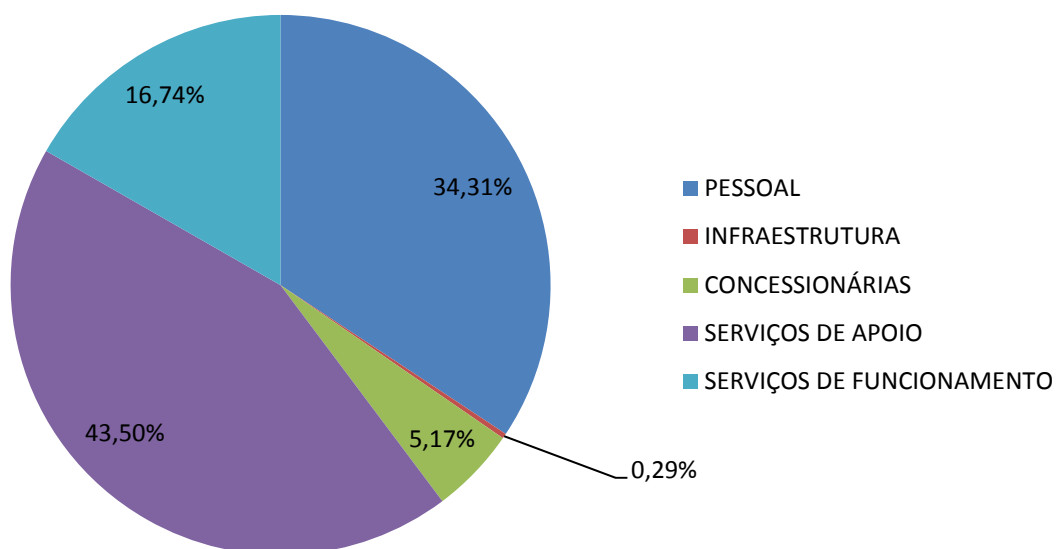
Atividades Internas	jan/17	fev/17	mar/17
Tesouro Direto		✓	
Introdução ao Mercado de Capitais		✓	
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários		✓	

Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel		✓	
Planejamento financeiro pessoal orientado para a prosperidade	✓		✓
Entendendo o mundo dos seguros de forma simples			
Gestão de Finanças Pessoais		✓	
Previdência do Serviço Público Estadual		✓	
Educação Financeira e Consumo Consciente para Mulheres	✓		
Educar Master			
Endividamento e Psicologia do Consumo Responsável		✓	
Contratos Bancários e Superendividamento	✓	✓	✓
Aspectos psicológicos do endividamento		✓	✓
Previdência e Planejamento da Aposentadoria		✓	
Dr.Finanças	✓		✓
Fale com o Defensor	✓	✓	✓
Workshop do V Aniversário da Escola de Educação Financeira			
A Importância da Proteção Financeira - Previdência Complementar Aberta			
Como investir em ações			
Dúvidas sobre Dívidas			
Matemática Financeira com Planilha Excel		✓	
A importância da proteção financeira - Seguro Residencial			
A importância da proteção financeira – Seguro Viagem			
Valor do Patrimônio Imobiliário			
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro			
A importância da Proteção Financeira – Seguros			
Organize sua vida, arrumando sua casa			

Tabela 31

MÊS	jan/17	fev/17	mar/17
PESSOAL	9.501,94	10.163,54	9.606,54
Pessoal	8.132,74	8.726,34	8.168,34
Estagiário	919,00	947,00	983,00
Auxílio Alimentação	360,00	318,00	324,00
Vale Transporte	90,20	172,20	131,20
INFRAESTRUTURA	79,83	204,85	106,66
Material de consumo	79,83	204,85	106,66
CONCESSIONÁRIAS	1.432,51	1.436,31	1.706,81
Luz	1.197,27	1.278,22	1.511,15
Água	110,99	73,36	90,70
Telefone	124,25	84,73	104,96
SERVIÇOS DE APOIO	12.046,71	12.046,71	12.046,71
Vigilância	5.710,09	5.710,09	5.710,09
Limpeza	3.504,20	3.504,20	3.504,20
Recepcionista	1.132,97	1.132,97	1.132,97
Copeiragem	1.699,45	1.699,45	1.699,45
SERVIÇOS DE FUNCIONAMENTO	4.635,70	4.623,31	4.444,85
Informática	4.635,70	4.623,31	4.444,85
Transporte	-	-	-
Total	27.696,69	28.474,71	27.911,57

Custos Totais - jan/17



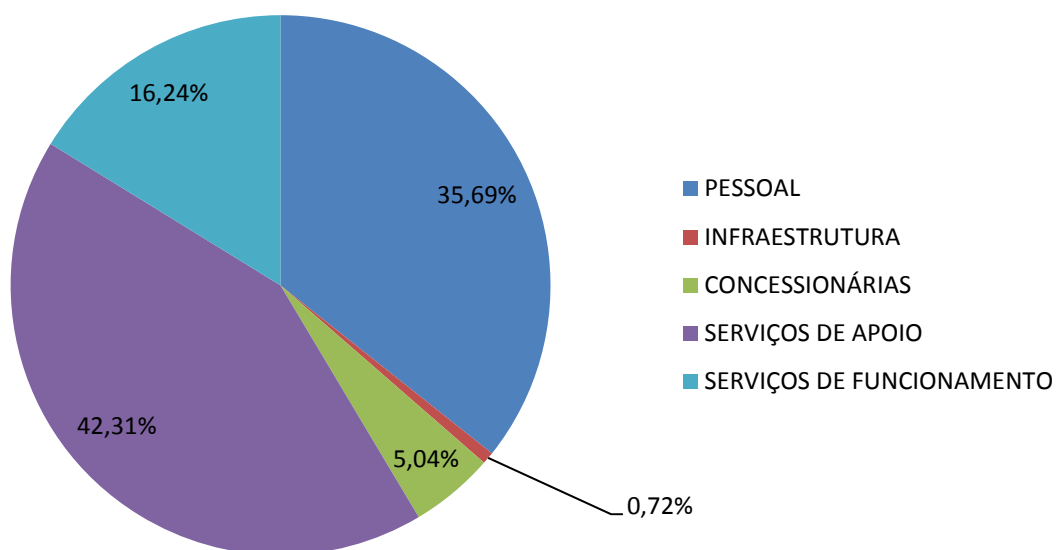
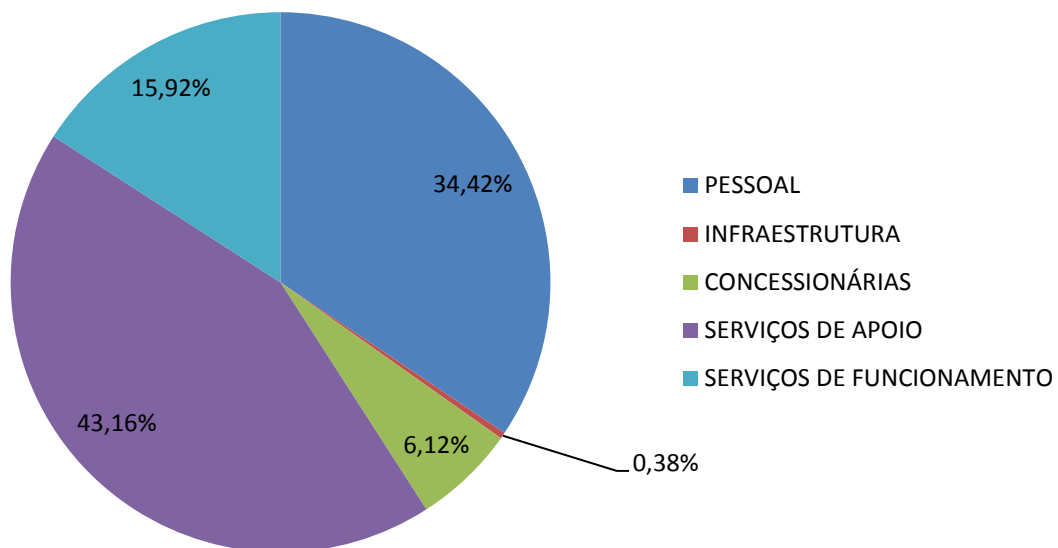
Custos Totais - fev/17**Custos Totais - mar/17**

Tabela 32

Informações Gerais	jan/17	fev/17	mar/17	Total
Carga Horária	16	52	34	102
Quantidade de Cursos, Palestras e Consultas	6	17	12	35
Inscritos pelo site (a)	70	257	162	489
Vagas (A)	155	460	310	925
Concluintes Internos (C)	38	83	81	202
Faltaram (a-C)	32	154	81	267
Vagas não utilizadas (A-C)	118	383	240	741
Servidores (na Escola) (D)	14	20	30	64
Concluintes Externos (c)	0	40	340	380
Servidores (palestra Ext.) (d)	0	0	230	230
TOTAL de Servidores (D)+(d)	14	20	260	294
TOTAL DE PARTICIPANTES (C) + (c)	38	123	421	582

Taxa de ocupação (C/A)	21,84%
---------------------------	--------



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Rioprevidência promove o I Encontro dos Novos Gestores de RPPS do Estado

O Rioprevidência, em parceria com o grupo Previdência Forte, promoveu o I Encontro dos Novos Gestores de RPPS do Estado do Rio de Janeiro, realizado no dia 18 de janeiro no auditório da Secretaria Estadual de Fazenda e Planejamento. Servidores do Rioprevidência e dos entes de previdência municipais participaram do evento, no qual foram abordados temas como a situação fiscal do Estado do Rio de Janeiro e dos municípios fluminenses, ferramentas de gestão de RPPS, e estudos sobre a PEC 287/2016, que trata da Reforma da Previdência.

O Diretor-Presidente do Rioprevidência, Reges Moisés, destacou a importância da auditoria de benefícios e da gestão das receitas próprias do Fundo. “Para 2017, com a auditoria, queremos reduzir as despesas do Rioprevidência em R\$ 150 milhões. Eu não quero deixar de pagar benefícios. Quero pagar a quem realmente tem direito”, declarou ele. Durante o evento, Reges Moisés também falou das irregularidades encontradas por meio do cruzamento da base de dados do Rioprevidência com os entes de previdência municipais conveniados, e da assunção da centralização de aposentadoria pela Autarquia.



8.2– PGE ganha ação e Justiça mantém suspensão de pensões ilegítimas de filhas maiores solteiras de servidores estaduais falecidos

A suspensão das pensões ilegítimas de filhas maiores solteiras de servidores estaduais falecidos foi mantida pela 22ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em julgamento relatado pelo desembargador Marcelo Buhatem, realizado nesta

terça-feira (14/02). A Câmara acolheu à unanimidade os argumentos da Procuradoria Geral do Estado (PGE), em Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública.

Na ação, a Defensoria impugnou o recadastramento das filhas maiores solteiras feito pelo Rioprevidência a partir de 2013, alegando que foi abusivo e não respeitou o contraditório e a ampla defesa, e sustentando, ainda, que as pensionistas deveriam ter a pensão mantida, mesmo que tivessem passado a viver em união estável. A PGE já havia ganhado na primeira instância, o que provocou o recurso da Defensoria, o qual também resultou favorável à PGE.

A PGE alegou que o recadastramento foi realizado para garantir que os demais pensionistas que realmente tinham direito ao benefício continuassem recebendo. As mais de seis mil pensionistas que tiveram o benefício suspenso não cumpriam mais as exigências legais para o recebimento da pensão, pois tinham formado família, viviam em união estável e muitas tinham filhos com seus companheiros.

Para decidir pela suspensão dos benefícios, o Rioprevidência abriu processo administrativo para cada pensionista e todas tiveram respeitado o contraditório e a ampla defesa, de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação. A suspensão das pensões ilegítimas resultou em economia de aproximadamente R\$ 1 bilhão aos cofres do Estado.

Fonte: Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro

8.3 – Rioprevidência doa 11 sucatas de veículos que estavam parados

No início do mês de março o Rioprevidência realizou a doação de 11 sucatas de veículos que estavam depositadas no Barreto, em Niterói. Os carros foram doados à ONG Riosolidário, do Estado do Rio de Janeiro.

Com esta doação, o Rioprevidência, além de realizar uma ação social, evitou que os carros se transformassem em possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, já que estavam em um depósito a céu aberto, sujeitos a todas as intempéries da natureza.

"Foi um longo processo desde a autorização de disponibilidade pela diretoria executiva até a doação, passando até por um leilão declarado fracassado. Esperamos que esta

doação possa ajudar o Riosolidário a dar continuidade em seus projetos sociais de notória utilidade pública", comentou Adriana Santos, Coordenadora de Custeio e Estatística do Rioprevidência, uma das responsáveis pela ação.

8.4 – Escola de Educação Financeira do Rioprevidência participa de evento na Prefeitura de Niterói

O Gestor da Escola de Educação Financeira do Rioprevidência, Carlos Batalha, ministrou a palestra "Gestão de Finanças Pessoais" para servidores Secretaria de Administração de Niterói no último dia 17 de fevereiro. O objetivo do evento foi conscientizar os colaboradores acerca de endividamento e formação de poupança.

Durante o evento, foram abordados os temas: planejamento financeiro, como sair das dívidas, como gerar reserva financeira, prevenção de endividamento, e como investir de acordo com cada objetivo. Os servidores da Secretaria de Administração receberam, ainda, dicas de como gerir as finanças e de como se preparar para uma futura aposentadoria.



8.5 – Rioprevidência Cultural recebe doações de ex-servidora

Gestos de generosidade e solidariedade com o próximo se destacam em uma época permeada pelo individualismo. Atitudes visando ao amparo aos semelhantes sem

perspectiva de reconhecimento ajudam a fazer o bem para as pessoas com alguma necessidade, e que naturalmente que precisam de apoio.

A ex-gestora do Rioprevidência Cultural e servidora da SEEDUC, Carmen Virginia Pereira, doou para o espaço uma cadeira de rodas e um andador para os que necessitarem. Os objetos doados pertenciam à mãe de Carmen, já falecida e também servidora do IPERJ. Os objetos foram oferecidos ao Rioprevidência Cultural tendo em vista a utilidade deles para o público-alvo, cuja grande maioria é da terceira idade, alguns com mobilidade reduzida.

O Rioprevidência Cultural e o Rioprevidência agradecem a generosidade de Carmen, por poder fazer estender atos de generosidade àqueles que necessitam de ajuda.

Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005